



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

ATA N.º 5/2014

1
2 ----- Aos dezassete dias do mês dezembro do ano de dois mil e catorze, nesta
3 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte
4 horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com
5 o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- 6
7 a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 30 de setembro de
8 2014.
9 b) Informações e leitura resumida do Expediente.
10 c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
11 d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- 12
Ponto 1 - Discussão e Votação da Proposta de Alteração à Tabela de Taxas, Tarifas e demais Receitas do Município de Gouveia para o ano de 2015;
Ponto 2 - Discussão e votação da Proposta de Emissão de Autorização Prévia Genérica Favorável à Assunção de Compromissos Plurianuais;
Ponto 3 - Discussão e Votação da Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano de 2015;
Ponto 4 - Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Gouveia, Anexo ao Orçamento e PPI, para 2015;
Ponto 5 - Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias”;
Ponto 6 - Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento de Funcionamento do Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta”;
Ponto 7 - Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento de Utilização da Área Desportiva do Campo de Futebol D. Aurélia Moura, em Vila Nova de Tazem”;
Ponto 8 - Discussão e Votação da Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Gouveia e Área Envolvente Consolidada (ARU);
Ponto 9 - Discussão e Votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista: “Constituição de uma Comissão para as Comemorações dos 150 anos do nascimento do ilustre Gouveense Fernão Botto Machado”;
Ponto 10- Designação de um membro da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia;
Ponto 11- Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 30/11/2014

III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

13



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

14 ----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-
15 se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros
16 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos Mota (PS), Laura
17 Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP),
18 Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo
19 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Bruno Miguel Caramelo Magina (PS),
20 António José Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Isabel
21 Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez
22 Amaral (PS), Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-
23 CDS/PP), Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado
24 Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Joana Mota da Silva (PS), Arminda
25 Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Maria
26 Açucena Mendes Carmo (CDU), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José
27 Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ângela Maria
28 Abreu Mendes da Silva (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Armindo Correia
29 Bezerra (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-
30 CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), César Santos Lopes
31 (substituto legal do Presidente da União das Freguesias de Aldeias e
32 Mangualde da Serra), Carlos Miguel Duarte Branco (Presidente da Junta de
33 Freguesia de Arcozelo da Serra), António Miguel Antunes Ferreira
34 (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida
35 Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da
36 Serra), Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de Freguesia
37 de Folgoso), João José Amaro (Presidente da União das Freguesias de
38 Gouveia), Salvador da Cruz Dias, (Presidente da União das Freguesias de
39 Melo e Nabais), Mário Alberto dos Santos Almeida (Presidente da União das
40 Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva
41 (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos
42 Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Alfredo
43 Ramos Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego),
44 Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de
45 Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de
46 Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (substituto legal da
47 Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel
48 Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra)
49 e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Vila
50 Nova de Tazem).-----
51 ----- Solicitou o membro da Assembleia Carla Sofia Garrido Amaral
52 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Carlos Alberto Nabais Cunha (CDU) e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

53 Fernando António Figueiredo Silva (PS), nos termos do n.º 1 do artigo 78.º da
54 Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-
55 A/2002, de 11 de Janeiro, a respetiva substituição, cabendo a mesma a Ana
56 Isabel Oliveira Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Maria
57 Açucena Mendes Carmo (CDU) e Armindo Correia Bezerra (PS), ao abrigo
58 do art.º 79.º do citado diploma legal.-----

59 ----- Foi o Senhor Presidente da União das Freguesias de Aldeias e
60 Mangualde da Serra e a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila
61 Cortês da Serra, representados pelos respetivos substitutos legais por eles
62 designados, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013,
63 de 12 de setembro.-----

64 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

65 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para
66 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

67 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia** 68 **Municipal de 30 de setembro de 2014**

69 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão
70 ordinária da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2014 que, após a
71 introdução de correções solicitadas pelo membro da Assembleia José Santos
72 Mota e pelo Senhor Presidente da Freguesia de Gouveia, foi a mesma
73 aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da Assembleia Laura
74 Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP),
75 Maria Açucena Mendes Carmo (CDU), Armindo Correia Bezerra (PS) e
76 César Santos Lopes, por não terem estado presentes na respetiva reunião.-----

77 **c) Informações e leitura resumida do Expediente**

78 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ângela Maria Abreu Mendes da Silva
79 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde
80 a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se
81 discrimina: -----

82 i) **Membro da Assembleia Carlos Alberto Nabais Cunha:-**
83 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 30 de setembro de 2014
84 e indicação do seu substituto;

85 ii) **Sociedade Musical Gouveense Pedro Amaral Botto Machado:-**
86 Envio de convite para estar presente nas comemorações do 103.º
87 aniversário desta coletividade, nos dias 4 e 5 de outubro de 2014;

88 iii) **Membro da Assembleia Pedro José Maltez Amaral:-** Solicita
89 informações acerca do ponto de situação do processo do restaurante
90 “Sabores”, sito em Vila Nova de Tazem, que concorreu ao Projeto
91 “Gouveia Empreende”;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 92 iv) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Convocatória para
93 uma reunião do Conselho Municipal de Educação, que se realizou no
94 dia 22 de outubro, pelas 15 horas;
- 95 v) **Maria Açucena Mendes do Carmo:-** Comunica a impossibilidade
96 de fazer a substituição do membro da Assembleia Carlos Alberto
97 Nabais Cunha (CDU), na sessão de 30/09/2014, indicando o elemento
98 que se segue na respetiva lista, Fernanda Maria Silva Bernardo;
- 99 vi) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio da ordem
100 de trabalhos para a reunião do Conselho Municipal de Educação;
- 101 vii) **Município da Covilhã:-** Envio de convite para estar presente no
102 144.º Aniversário da Elevação da Covilhã a Cidade, no passado dia 20
103 de outubro;
- 104 viii) **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem:-** Envio de convite
105 para assistir ao concerto de comemoração do 151.º aniversário da
106 Banda Filarmónica de Vila Nova de Tazem, no passado dia 25 de
107 outubro, no Centro Cultural de Vila Nova de Tazem;
- 108 ix) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio da
109 documentação para a reunião do Conselho Municipal de Educação;
- 110 x) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio da Proposta
111 de Orçamento Municipal para 2015, aprovado na reunião de Câmara de
112 23/10/2014, para cumprimento do n.º 1 do art.º 45.º da Lei n.º 73/2013,
113 de 3 de setembro;
- 114 xi) **Membro da Assembleia Pedro José Maltez Amaral:-** Solicita
115 uma vez mais informação acerca do ponto de situação do processo do
116 restaurante “Sabores”, sito em Vila Nova de Tazem, que concorreu ao
117 Projeto “Gouveia Empreende”;
- 118 xii) **Membro da Assembleia Pedro José Maltez Amaral:-** Vem
119 reportar uma vez mais uma situação referente a uma casa degradada sita
120 na Rua de S. Bartolomeu, em Vila Nova de Tazem;
- 121 xiii) **Portal Bombeiros.PT:-** Envio de convite para estar presente na
122 conferência subordinada ao tema “A importância da comunicação nos
123 bombeiros portugueses”, que se realizou no passado dia 15 de
124 novembro, na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira;
- 125 xiv) **Fernanda Maria Silva Bernardo:-** Comunica a sua
126 indisponibilidade para continuar a fazer parte da Comissão de Proteção
127 de Crianças e Jovens de Gouveia, solicitando a sua substituição;
- 128 xv) **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia:-** Em
129 face do pedido de substituição da Sra. Fernanda Maria Silva Bernardo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 130 representante da Assembleia Municipal nesta Comissão, solicitam a
131 designação de novo representante;
- 132 xvi) **Associação de Beneficência Popular de Gouveia:**-Envio de
133 convite para estar presente na inauguração da Exposição do Concurso
134 de Fotografia “Centenário do Notícias de Gouveia”, que teve lugar no
135 dia 8 de novembro de 2014, nas Galerias João Abel Manta, em
136 Gouveia;
- 137 xvii) **Associação Distrital dos Agricultores da Guarda:**-Envio, para
138 conhecimento, do teor da Carta Aberta enviada à Senhora Ministra da
139 Agricultura e do Mar;
- 140 xviii) **Junta de Freguesia de S.Paio:**- Envio de convite para participar no
141 Magusto Comunitário, que se realizou no passado dia 15 de novembro,
142 no Largo da Sra. da Estrela;
- 143 xix) **Associação Nacional de Municípios Portugueses:**-Envio de
144 convite para participar no Seminário sobre “*Poder Local e o Setor*
145 *Solidário: A Rede Social e os novos desafios do planeamento*”, que se
146 realizou no dia 26 de novembro, em Coimbra;
- 147 xx) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:**- Resposta à
148 solicitação do membro da Assembleia Pedro Maltez, relativo ao
149 restaurante “Sabores”, em Vila Nova de Tazem;
- 150 xxi) **Clube Desportivo Popular Aldeense:**- Convite para estar presente
151 nas comemorações do 67.º Aniversário deste Clube, no dia 30 de
152 novembro;
- 153 xxii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:**- Resposta à
154 solicitação do membro da Assembleia Pedro Maltez, relativo a uma
155 casa degradada em Vila Nova de Tazem;
- 156 xxiii) **Grupo Municipal Socialista na Assembleia Municipal de**
157 **Gouveia:**- Requerimento para inclusão na ordem de trabalhos para a 5.ª
158 sessão ordinária a proposta: “*Constituição de uma Comissão para as*
159 *comemorações dos 150 anos do nascimento do ilustre Gouveense*
160 *Fernão Botto Machado*”;
- 161 xxiv) **Associação de Beneficência Popular de Gouveia:**-Envio de
162 convite para estar presente na inauguração da Exposição de Fotografias
163 da autoria de Eduardo Gageiro, que se realizou no passado dia 6 de
164 dezembro de 2014, no Museu Abel Manta, em Gouveia;
- 165 xxv) **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de**
166 **Gouveia:**- Convite para a Ceia de Natal desta Associação, no dia 12 de
167 dezembro, pelas 19:30 horas;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 168 xxvi) **Clube Desportivo de Gouveia:-** Convite para a Ceia de Natal deste
169 Clube, no dia 19 de dezembro, pelas 20:00 horas;
- 170 xxvii) **Associação Reencontro:-** Convite para estar presente na Gala “Dão
171 Solidário”, no dia 13 de dezembro, pelas 21 horas, no Teatro-Cine de
172 Gouveia;
- 173 xxviii) **Junta de Freguesia de Paços da Serra:-** Convite para a Ceia de
174 Natal desta Junta de Freguesia, no dia 20 de dezembro, pelas 18:30
175 horas;
- 176 xxix) **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Convite para estar
177 presente no dia 21 de dezembro na Feira Franca e Mostra
178 Gastronómica;
- 179 xxx) **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem:-** Convite para visitar
180 o Mercado de Natal, que se realizará nos dias 13 e 14 de dezembro, na
181 Praceta Pedra da Paciência, em Vila Nova de Tazem;
- 182 xxxi) **Associação Recreativa e Desportiva de Nespereira:-**Convite para
183 estar presente na Feira Medieval que se realizará no dia 14 de
184 dezembro, no Largo do Pipo, em Nespereira;
- 185 xxxii) **Presidente da Comissão Política Concelhia do PS de Tondela:-**
186 Envio de documento aprovado em plenário de cidadãos, realizada no
187 dia 6 de dezembro, relativo ao pagamento da água nos concelhos de
188 Tondela, Carregal do Sal, Mortágua, S. Comba Dão e Tábua;
- 189 xxxiii) **Membro da Assembleia Carla Sofia Garrido Amaral:-**
190 Justificação de Falta e pedido de substituição à sessão de 17 de
191 dezembro de 2014;
- 192 xxxiv) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as
193 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da
194 Assembleia Municipal de 17 de dezembro de 2014;
- 195 **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**
196 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
197 começando por prestar uma informação dirigida aos seus colegas Presidentes
198 de Junta, transmitindo-lhes, na qualidade de dirigente da ANAFRE Distrital e
199 como membro do seu Conselho Geral, que na última reunião deste Órgão da
200 Associação Nacional de Freguesias, levou à discussão o ponto de situação que
201 se prende com as Uniões derivadas das Agregações de Freguesias. Transmitiu
202 que este é um assunto que não está definitivamente arrumado. As freguesias a
203 nível nacional continuam a defender que haja uma reversão da atual condição,
204 pois há situações que são perfeitamente incompreensíveis.-----
205 Quem faz parte das Uniões de Freguesias certamente que já recebeu um
206 inquérito da Universidade do Minho, a qual se encontra a trabalhar em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

207 conjunto com a ANAFRE, no sentido de se fazer uma avaliação, passado um
208 ano, sobre a instituição das Uniões de Freguesias, sobre a forma como o
209 trabalho autárquico está a decorrer.-----
210 E, enquanto autarcas de freguesias e integrados nessas novas unidades
211 autárquicas, temem que, de alguma forma, a resposta a esses inquéritos possa
212 ser um modo de caucionar ou de validar a situação perniciosa que foi
213 instituída por força da Lei que foi imposta relativa à Reorganização
214 Administrativa.-----
215 Referiu ainda que este assunto a nível da ANAFRE não está esquecido. A luta
216 continua. E, de alguma forma, aquilo que se exige e que defendeu neste
217 último Conselho Geral é que uma coisa é a legalidade, a Lei, mal ou bem, foi
218 aprovada, outra coisa é a legitimidade da própria Lei e daquilo que é a
219 situação de facto. Em relação às Uniões de Freguesias, elas não foram
220 devidamente legitimadas e a única forma de o serem é através do Referendo
221 Local, dando voz às populações e dizendo se concordam ou não concordam
222 com a atual situação ou o que deve ser alterado ou se se deve reverter e voltar
223 à anterior situação, isto é, voltar às antigas Freguesias.-----
224 De seguida, questionou o Senhor Presidente da Câmara em relação às obras
225 na Zona da Ribeira, na antiga Fábrica das Bobines pois, previsivelmente, as
226 mesmas deveriam estar concluídas até ao final do ano mas, muito
227 provavelmente, tudo indica que a obra não será finalizada no prazo legal.
228 Neste sentido, pretendia saber se esta situação acarreta algum
229 constrangimento à Câmara Municipal do ponto de vista financeiro, uma vez
230 que aquela obra é comparticipada através do anterior Quadro Comunitário e,
231 deste modo, pretendia saber se a Autarquia vai perder a comparticipação.-----
232 De seguida, fez uma declaração política relativa ao estudo do INE em relação
233 a Gouveia ser considerada a cidade mais envelhecida do País:-----
234 *“No passado mês de Outubro fomos “mimoseados” com um insólito epíteto:*
235 *“Gouveia – a Cidade mais envelhecida do País”.*-----
236 *A conclusão é retirada do relatório do INE – Instituto Nacional de*
237 *Estatística, num estudo sobre o índice de envelhecimento que relaciona a*
238 *população com 65 ou mais anos, com os residentes com idades até aos 14*
239 *anos, decorrentes do último censo de 2011.*-----
240 *Gouveia, com 246 idosos por cada 100 jovens, revelava-se, assim, a Cidade*
241 *mais envelhecida do País.*-----
242 *Como é óbvio, ninguém gostará de ostentar o título de “capital da peste*
243 *grisalha” (para utilizar uma imagem que andou aí muito em voga) e que*
244 *infelizmente nos põe no mapa, por uma razão que a ninguém agradará.*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

245 *Recordo e realço que este retrato é um sinal específico de uma década que*
246 *corresponde, integralmente, ao período de gestão da maioria política que tem*
247 *gerido os destinos municipais, neste caso concreto sob a batuta do*
248 *antecedente Presidente da Câmara, Álvaro Amaro.-----*
249 *Ironia dum destino, para quem apregoava, na campanha eleitoral de 2001,*
250 *há mais de dez anos, portanto, em todas as sessões e comícios, que “Gouveia*
251 *perdia não sei quantas pessoas por dia”, argumento político invocado até à*
252 *exaustão e que, como se verifica, até acabou por resultar.-----*
253 *Dez anos decorridos, olhando para os últimos Censos, sabe a pouco recorrer*
254 *ao velho adágio popular para lembrar que “pela boca morre o peixe”.-----*
255 *Em política, como sói dizer-se, “o que parece é”. E este é um indício*
256 *revelador de um tremendo falhanço duma certa gestão política, já que ao*
257 *longo da última década, era suposto vir a alterar-se uma preocupante*
258 *situação que, como o INE agora comprova, não só se resolveu ou atenuou*
259 *como, ao invés, se agravou.-----*
260 *Não nos conforta saber que os atuais protagonistas da administração*
261 *municipal, o atual Presidente da Câmara em particular, relativize esta*
262 *debilidade quando diz que “se trata de uma análise parcial porque só às*
263 *cidades diz respeito, deixando de fora 149 concelhos”.-----*
264 *Ou quando admite reconhecer “que há muito identificou o envelhecimento*
265 *populacional e a desertificação como as principais ameaças a debelar”.-----*
266 *Acções recentes como os incentivos à natalidade, entre outros mecanismos*
267 *municipais de apoio social, não deixam de ser meritórios, mas*
268 *manifestamente insuficientes, meros lenitivos face à dimensão e complexidade*
269 *deste problema.-----*
270 *Que esta não é uma questão, apenas, eminentemente local também o*
271 *sabemos.-----*
272 *São necessárias, urgentes, políticas de discriminação positiva para o*
273 *interior; um novo paradigma de políticas públicas de combate à*
274 *desertificação, de estímulo à fixação de pessoas, de promoção de manutenção*
275 *de empresas e de serviços, de revitalização do mundo rural, de criação de*
276 *novos modelos de desenvolvimento.-----*
277 *O problema não está, pois, em constatar o óbvio, no diagnóstico.-----*
278 *O obstáculo está na terapêutica. Ou na falta dela.”-----*
279 ----- *Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São*
280 *Paio referindo o seguinte:-----*
281 *“Senhor Presidente do Município de Gouveia:-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

282 *Como é do conhecimento de V.Ex.^a o Decreto Lei n.º 194/2009, de 20 de*
283 *agosto, prevê que os Municípios passem a entidades gestoras do sistema de*
284 *água para consumo humano no próximo dia 1 de janeiro.-----*
285 *As sete freguesias do concelho de Gouveia ainda com esta competência,*
286 *Aldeias, Figueiró da Serra, Folgoso, Melo, Paços da Serra, São Paio e*
287 *Vila Cortês da Serra, deixarão de ter, segundo o referido documento,*
288 *responsabilidades nesta área a partir dessa data.-----*
289 *Sabendo que apesar de todas as freguesias terem submetido à ERSAR o*
290 *respetivo PCQA por obrigação legal e aconselhamento do Senhor Presidente,*
291 *e que além disso também os serviços da Câmara Municipal submeteram um*
292 *documento com os sete PCQA das freguesias em questão, pergunto Senhor*
293 *Presidente:-----*
294 *Como e quando pretende acordar e negociar com as sete freguesias todo o*
295 *processo de passagem desta competência?-----*
296 *Até hoje não foram acordados quaisquer critérios que definam com*
297 *transparência e clareza o processo de transferência de gestão do*
298 *abastecimento de água destas freguesias para o domínio do Município. Nem*
299 *tão pouco se estabeleceram valores de compensação pela concessão do*
300 *património referente à rede pública de água. Tal como foi referido e*
301 *sugerido, se bem se lembra na reunião de 2 de outubro, em Lisboa, com a*
302 *ERSAR. Este processo de passagem não se resume ao simples ato de fechar a*
303 *torneira de água da Junta de Freguesia de São Paio e das outras freguesias e*
304 *abrir a torneira da Câmara Municipal. Temos que ter em conta a*
305 *importância que este recurso natural, a água, tem na vida das populações, na*
306 *história de cada freguesia e principalmente no rendimento financeiro que*
307 *este bem representa para os cidadãos de qualquer uma destas freguesias.-----*
308 *Em São Paio há mais de nove décadas que o serviço de abastecimento*
309 *público de águas é assegurado de forma permanente em benefício das*
310 *peças envolvendo as diferentes valências, captação, distribuição, gestão,*
311 *controlo de qualidade de água, conservação e manutenção da rede. As*
312 *peças não gostam, nem querem perder benefícios adquiridos ao longo dos*
313 *tempos, não aceitarão de ânimo leve esta imposição. É legítimo que os*
314 *sampaenses e as peças das outras freguesias queiram continuar a usufruir*
315 *de um bem que consideram seu por direito e que tem sem dúvida qualidade*
316 *superior em relação à água fornecida pela empresa Zêzere e Côa. Os*
317 *sampaenses querem continuar a beber água das suas captações e querem*
318 *continuar a ter capacidade de auto-financiamento, contrariando em absoluto*
319 *o que a Lei prevê.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

320 *Senhor Presidente, desafio-o a colocar-se ao lado da vontade do povo e a*
321 *inverter esta imposição legal que é possível se o Senhor quiser. Confio na*
322 *longa experiência que as autarquias locais têm nesta área e valoriza a*
323 *proximidade com as populações delegando essa competência nas Juntas de*
324 *Freguesia que pretendem continuar a ter responsabilidades de gestão no*
325 *abastecimento de água.”-----*

326 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
327 Folgosinho procedendo à leitura de um documento que a seguir se reproduz:

328 *“No fim de semana de 7, 8 e 9 de novembro ocorreu mais uma edição da*
329 *Festa da Castanha, iniciativa promovida pela Junta de Freguesia, Câmara*
330 *Municipal e Rancho Folclórico de Folgosinho. Este ano o evento foi mais*
331 *ambicioso que em anos anteriores, apesar do tempo não ter colaborado*
332 *muito, a Festa da Castanha foi um sucesso. O evento trouxe muita gente a*
333 *Folgosinho onde se pôde ver a gastronomia da castanha, promover a terra e*
334 *os produtos locais. Sem dúvida que a Festa da Castanha, pelo feedback que*
335 *os produtores, comerciantes, visitantes no geral manifestaram, o balanço foi*
336 *muito positivo. Certamente que haverá alguns aspetos a melhorar, mas a*
337 *Festa da Castanha será para continuar, mesmo com o esforço financeiro*
338 *acrescido por parte da Junta de Freguesia. Agradeço publicamente a todos*
339 *os que contribuíram e tornaram possível a realização deste grande evento na*
340 *nossa freguesia. Bem Hajam.”-----*

341 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado
342 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo o seguinte:-----

343 *“Nesta sessão começo por enaltecer mais um contributo do Dr. João*
344 *Rebocho para a afirmação da nossa história cultural na afirmação*
345 *internacional com o seu trabalho sobre os judeus em Gouveia que integra o*
346 *Livro publicado recentemente, intitulado “Judeus, Judiarias e cristão Novos*
347 *na Beira Interior”. Acredito que é mais uma ajuda para o turismo cultural do*
348 *concelho, uma aposta também a ganhar.”-----*

349 *Como membro da Assembleia Intermunicipal, queria informar todos os*
350 *presentes que no dia 28 de novembro realizou-se a sessão ordinária da*
351 *Assembleia Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. Nessa sessão foi*
352 *apresentado o Plano de desenvolvimento Integrado da CIM, denominado*
353 *PEDI, foram discutidos e aprovados os seguintes documentos.-----*

354 - *Plano de atividades e Orçamento da Comunidade Intermunicipal Beiras e*
355 *Serra da Estrela para o ano de 2015;-----*

356 - *Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de atividades da*
357 *Comunidade;-----*

358 - *Quadro de Pessoal da Comunidade para o ano de 2015-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

359 - *Regulamento Interno dos serviços da Comunidade*-----
360 - *Proposta do Conselho Intermunicipal da Comunidade referente à nomeação*
361 *de António José Dinis Miraldes para Chefe da equipa multidisciplinar*
362 *designada por Gabinete de Planeamento Estratégico, Assessoria Técnica e*
363 *projetos da CIM.*-----
364 *Exceto um ponto, que teve uma abstenção, todos os outros pontos foram*
365 *aprovados por unanimidade.*-----
366 *Em relação ao PEDI quero referir que são cinco as grandes áreas temáticas*
367 *em que assenta o Plano Estratégico da Comunidade Intermunicipal: o Eixo*
368 *da logística, mobilidade e serviços básicos; o Eixo da saúde e*
369 *desenvolvimento social; o Eixo ligado às áreas da inovação,*
370 *internacionalização e atração de investimento produtivo; o quarto Eixo diz*
371 *respeito ao turismo e agro industrial e o quinto Eixo abrange as áreas do*
372 *capital humano e da modernização administrativa.*-----
373 *É este o documento que vai servir como ponto de partida para a captação de*
374 *investimento no novo quadro comunitário de apoio. É com base no referido*
375 *PEDI que a sub região integrando a Beira Interior Norte, a Cova da Beira e*
376 *a Serra da Estrela poderá contratualizar, com o programa operacional que*
377 *foi definido na arquitetura do novo Quadro Comunitário 2014/2020, uma*
378 *determinada dotação financeira.*-----
379 *Mas, para isso, é necessário que o nosso Município com o nosso tecido*
380 *empresarial e com a força das nossas instituições, seja célere e seletivo na*
381 *procura de parceiros fora do nosso concelho para construir os melhores*
382 *projetos a candidatar sejam eles da responsabilidade intermunicipal,*
383 *empresarial, instituições de solidariedade social ou outros. O grande desafio*
384 *é agora! Temos que estar à altura, mesmo que a Câmara Municipal tenha*
385 *que reforçar o seu potencial humano e pô-lo ao serviço desta causa. É a*
386 *grande oportunidade para o nosso futuro.*”-----
387 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
388 (CDU) deixando registada em Ata uma preocupação em relação à recuperação
389 e inauguração da obra na zona da Fábrica das Bobines.-----
390 Questionou o Senhor Presidente da Câmara, sobre o que é que foi feito até ao
391 momento no sentido de salvaguardar o património arqueológico da Ponte das
392 Cantinas, se a mesma vai ficar submersa ou se vai ser colocada noutra local
393 da freguesia de Cativelos.-----
394 Na sequência do Protocolo celebrado com a PT, para a instalação do serviço
395 de teleassistência, parece que os idosos ainda não receberam o aparelho em
396 suas casas. É de todo urgente verificar esta situação, porquanto estamos no
397 inverno, um período de bastante frio, em que os dias são pequenos. É claro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

398 que não é responsabilidade direta da Câmara, será a PT que os terá que
399 instalar, mas com certeza que é possível fazer ou dizer-lhes algo sobre este
400 assunto.-----

401 Aproveitou ainda esta sessão para deixar a todos um alerta muito especial no
402 que diz respeito ao ensino privatizado e dentro daquilo que é o ensino
403 privatizado e aquilo que este Governo a que já estamos habituados a ouvir
404 todos os dias em nossas casas em relação à palavra privatização, encerrar e
405 dirigir para os privados, nomeadamente, para as Misericórdias.-----

406 Outra preocupação que pretendia abordar, pois são eleitos pelo povo, as
407 pessoas na rua fazem-lhes esta pergunta e que se prende com o encerramento
408 noturno do SAP do Centro de Saúde. Isto é uma preocupação e ao mesmo
409 tempo um medo. Quando se fala das pessoas que estão a ficar sem trabalho
410 nas cidades e têm que regressar para o interior, uma das preocupações que se
411 lhes coloca é também em termos de cuidados de saúde. A saúde é um
412 problema não só para os mais velhos e, neste momento, não está a falar dos
413 jovens que foram obrigados a emigrar, foram convidados a sair do país,
414 porque era demasiado confortável para se viver em Portugal. Esse
415 compromisso que já foi feito da saúde preocupa imenso as pessoas. Também
416 os emigrantes que possuem cá casa colocam o mesmo problema, pois estão na
417 idade da reforma, podem regressar ao concelho, mas este problema da saúde é
418 visto como um obstáculo. Tem conhecimento que existiu um compromisso do
419 Dr. Álvaro Amaro com a Comissão de Utentes do Centro de Saúde no sentido
420 de que, enquanto fosse Presidente da Câmara, aquele serviço ficaria a
421 funcionar 24 sobre 24 horas. Queria, portanto, apelar à sensibilidade do
422 Senhor Presidente da Câmara para este assunto, para que não nos aconteça
423 “semelhante desgraça”, pois sabe o que é andar de ambulância ao meio da
424 noite por essas estradas cheias de gelo e de neve.-----

425 Com esta história do Serviço Nacional de Saúde e com todos os problemas
426 que são anunciados como as “gorduras do Estado”, agora temos que encerrar
427 alguns serviços públicos, porque de facto não são precisos. Ao que parece,
428 levanta-se uma questão relacionada com o Decreto-Lei n.º 172-A/2014, que
429 lança as respostas sociais nas IPSS, nas Misericórdias ou nas Mutualidades.
430 Não pretende comentar, apenas fica a sua preocupação em relação aos
431 trabalhadores que ficam na chamada Requalificação ou Mobilidade Especial
432 ou talvez um desemprego mascarado. É apenas a preocupação maior de uma
433 situação que pode ser enquadrada numa alínea daquele Decreto-Lei o qual
434 pode promover e prevenir a saúde. *“Parece ser de alguém que anda por aí já
435 com as asas levantadas para poder voar sobre os nossos serviços
436 conquistados em Abril”*. - Referiu.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

437 Aproveitou para convidar o Senhor Presidente da Câmara a visitar o Vale do
438 Rossim que está completamente vazio, porque os donos da água passam os
439 dias a turbinar e, portanto, não há água. Isto deve-se à privatização da mesma.
440 Assim não podemos trazer até nós o turismo. Esta Serra é bonita, mas temos
441 que fazer alguma coisa para ter turismo. Se não temos agricultura, se não
442 temos indústria, se somos a cidade mais envelhecida, acha que todos se
443 devem preocupar.-----

444 Não obstante a isto, a estrada que liga o Vale do Rossim à rotunda das Penhas
445 Douradas está completamente degradada, cheia de buracos, no entanto, a
446 Estrada EN232 que liga Gouveia a Manteigas está reparada. Se por algum
447 motivo este troço não pertence ao concelho de Gouveia, pensa que será um
448 assunto a tratar no Conselho Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.-----

449 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Isabel Nascimento
450 (coligação PPD-PSD/CDS-PP) que, em relação à Estação de Camionagem, de
451 acordo com aquilo que vem presenciando e ouvindo, sugeriu a substituição da
452 cobertura que está sobre a plataforma de embarque dos passageiros que
453 acedem aos autocarros. A mesma é feita de uma estrutura de metal que não
454 tem qualquer utilidade, porque as pessoas acabam por se sujeitar ao mau
455 tempo, à chuva, ao frio, porque não há de facto qualquer proteção nem para os
456 passageiros, nem para as pessoas que lá trabalham. A título de sugestão,
457 espera que aquela zona seja de alguma forma preservada e as pessoas tenham
458 uma zona de proteção enquanto aguardam a chegada dos respetivos
459 autocarros.-----

460 Deu conta de que no dia 24 de outubro, realizou-se no Teatro Cine de
461 Gouveia uma tertúlia sobre “Igualdade de Género”, que foi razoavelmente
462 frequentada. Foram discutidos temas interessantes, onde foi abordada esta
463 problemática de uma forma séria, mas na prática, de facto, os resultados são
464 muito poucos. Para quem vivencia no dia a dia estes problemas e,
465 nomeadamente, a violência doméstica, este é um problema que surge cada vez
466 mais e que cada vez mais se torna visível, na medida em que se tornou um
467 crime público. Apenas e só por isso. Mas ainda não suficientemente visível.
468 Assim, queria deixar um apelo, porque todos nós temos a nossa quota-parte de
469 responsabilidade e aquele velho ditado que “*entre marido e mulher não se*
470 *mete a colher*” já está de facto ultrapassado. Todos temos o dever de
471 cidadania, de colaborar e de denunciar e evitar que estas situações se arrastem
472 e se transformem em coisas feias e sérias como vem acontecendo, sendo certo
473 que, este ano, já 40 mulheres foram vítimas mortais em consequência da
474 violência doméstica. Era bom que, de alguma forma, isto parasse ou atenuasse
475 ou contribuíssemos pelo menos para que estes números fossem diminuindo.---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

476 Foi noticiado que as reservas de sangue estão em baixa. As unidades de
477 sangue recolhidas até este momento estão muito aquém do que foi o ano
478 passado. As transfusões de sangue como parte de tratamento de doentes
479 crónicos em muitas patologias são absolutamente vitais, em qualquer
480 momento se podem tornar necessárias e vitais para qualquer um de nós ou
481 para qualquer membro da nossa família. Seria bom refletir sobre este
482 problema e que todos pudessem colaborar, incentivar, sendo certo que há um
483 seguro associado aos dadores de sangue.-----

484 Realçou também a “Gala Solidária” que se realizou no passado sábado,
485 promovida pela Associação, “Agora Já IPSS-Reencontro”, que de uma forma
486 muito nobre, muito empreendedora, conseguiu angariar a boa vontade e o
487 empenho de 35 produtores e conseguiu lançar um vinho “Dão Solidário”. Este
488 servirá para angariar fundos para que esta Associação possa reabilitar e
489 transformar as escolas primárias de Vila Nova de Tazem num Lar de Infância
490 e Juventude. Salientou, também, o papel da Câmara Municipal ao ceder as
491 instalações através de comodato para este fim tão digno e tão altruísta.-----

492 Por último, endereçou os parabéns à iniciativa da Câmara Municipal no
493 sentido de revitalizar o comércio local nesta altura do ano e considera que
494 resultou. Já há muito tempo que não se verificava tanta gente na Cardia e a
495 comprarem. A estratégia que foi idealizada considera de facto que está a
496 resultar. Não será tanto por isso que as pessoas vão ao comércio local, mas de
497 facto é um incentivo, é uma ideia interessante a oferta de um prémio que irá
498 ser sorteado, aliado à oferta de um “voucher” para uma ida ao cinema. É que
499 de facto é desgostoso ver, por vezes, aquela sala de cinema que tem uma
500 logística tão boa, que tem ótimas condições, que tem trazido grandes obras a
501 Gouveia e que, no entanto, está deserta. As pessoas têm que se reabilitar a ir
502 ao cinema, a socializar. De facto, é uma pena que por vezes tenha tão poucos
503 espetadores, ao passo que outras vezes, quando os nomes são sonantes, aquela
504 sala enche. É um gosto ver o cinema com muitos espetadores e devia ser
505 sempre assim.-----

506 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Freitas (PS)
507 começando por requerer à Mesa que seja feita a ligação à internet daquele
508 Salão Nobre, porque de facto em termos de acessibilidade é um facilitador.
509 Vem de uma escola onde há internet, até no café há internet e chega-se a esta
510 sala e não têm acesso. Sabe que o Senhor Presidente até tem Técnicos
511 Informáticos capazes e habilitados para o fazer e pensa que será sem dúvida
512 uma mais-valia.-----

513 Deu conta a este órgão duas notas que lhe mereceram a sua análise e reflexão,
514 uma delas o facto do Senhor Presidente da Câmara ter assegurado que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

515 monotorização dos indicadores permite revelar que, em 2014, será invertida a
516 tendência de quebra dos nascimentos no concelho de Gouveia. Fica feliz se de
517 facto isso acontecer. É uma mais-valia para o concelho, mas infelizmente e,
518 em termos gerais, os dados estatísticos não revelam que é isso que está a
519 acontecer. Uma inversão seria fundamental. Aquilo que verificam é que é
520 cada vez mais um País, um Povo, em vias de extinção. Por isso, parece-lhe
521 que é pobre dizer que há casos mais gravosos e manter as velhas estratégias
522 de assistencialismo social que, ao invés de implementar saúde e autonomia,
523 alimentam a dependência e a disfuncionalidade das famílias. São apenas um
524 paliativo importante sem dúvida nos tempos que correm, mas não mais do que
525 isso. Urgem políticas de emprego e filosofia social a longo prazo, de apoio à
526 família na sua dimensão multigeracional.-----

527 Mais uma parte para o ranking sobre a transparência municipal. Sem dúvida
528 que podemos dizer que há pior, que há casos mais gravosos, como nos vêm
529 habituando através das palavras do Senhor Presidente, no entanto, dizerem
530 que estamos numa boa posição em 77.º lugar, quando isso quer dizer que o
531 Município teve uma pontuação de 41 num valor total de 100, parece que é um
532 pouco como acontecia com os maus alunos da escola que diziam que “*tive*
533 *uma negativa, mas foi alta*”. Sentiu-se envergonhada, sem dúvida alguma. E,
534 quando vamos analisar as dimensões avaliadas parece que devia ressaltar
535 alguma preocupação, uma vez que, no parâmetro “contratações públicas” o
536 Município de Gouveia pontuou zero, o que é gravoso. Ainda com pontuação
537 negativa a transparência na área do “urbanismo”. Pensa que deve merecer
538 uma reflexão em termos daquilo que é a transparência.-----

539 E, na sequência da transparência, vem requerer uma vez mais à Mesa, pela
540 terceira vez, que lhe seja facultado o organigrama estrutural e funcional dos
541 quadros de pessoal desta Autarquia.-----

542 E, por último, desejar que neste Natal, a marcar mais um solístico de inverno,
543 se faça a verdadeira renovação das mentalidades, das vidas e das políticas
544 deste País.-----

545 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação
546 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que o índice de transparência municipal,
547 divulgado pela primeira vez no ano passado, analisa a divulgação de
548 informação disponibilizada aos cidadãos através de web sites nas Câmaras
549 Municipais.-----

550 O índice de transparência municipal é composto por 76 indicadores que
551 colocam o Município de Gouveia em 3.º lugar, atrás de Pinhel e Manteigas,
552 com maior transparência na região, pelo que não podia de deixar de
553 congratular o trabalho que todos contribuíram para este resultado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

554 Referiu ainda que o Município de Gouveia celebrou em outubro um protocolo
555 de cooperação com a Fundação Portugal Telecom, com vista à instalação de
556 um serviço gratuito de teleassistência na casa dos idosos do concelho que
557 dependem e vivem no isolamento. O projeto em causa representa um
558 investimento de cerca de 15 mil euros e tem por objetivo promover o conforto
559 dos idosos nos seus lares, possibilitar a melhoria na segurança, auto-estima e
560 autonomia. Esta iniciativa representa uma ajuda importantíssima para os
561 nossos idosos, pelo que solicitou ao Senhor Presidente que fossem feitos
562 esforços para identificar com precisão todos aqueles que necessitam deste
563 recurso sem olhar a custos. Para o socorro não há limites.-----
564 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Laura Costa (coligação
565 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que há um ano atrás deu os parabéns ao
566 Município de Gouveia pelo seu galardão atribuído nas políticas de apoio à
567 família. Pelo segundo ano consecutivo a Autarquia de Gouveia foi distinguida
568 pelas melhores práticas, recebendo a respetiva bandeira como sendo a
569 “*Autarquia Mais Familiarmente Responsável*”. Tão importante como tendo
570 sido galardoada pela primeira vez em 2013, é o ter conseguido ser novamente
571 galardoada em 2014, o que demonstra que as políticas seguidas pelo
572 Município se encontram no caminho certo, nomeadamente, as políticas de
573 apoio à família. Destacou, nesse âmbito, o “Programa de Incentivo à
574 Natalidade” que pelo resultado ao nível do número de nascimento pensa que
575 tem surtido o seu efeito. Também o apoio nas tarifas de água para famílias
576 numerosas é bastante importante. Pensa que tudo isso, bem como outros
577 projetos que são do conhecimento público, têm contribuído para a autarquia
578 conseguir receber este galardão.-----
579 Também no âmbito do Programa Eco-Escolas foram atribuídas diversas
580 bandeiras verdes a estabelecimentos de ensino de educação do concelho.
581 Neste Programa Eco-Escolas, a Autarquia é parceira, uma vez que, sem o seu
582 apoio, não é possível que haja esta inscrição, dado que uma das condições de
583 participação prevê exatamente uma declaração de interesse do Município em
584 colaborar com a escola, bem como o custo de inscrição de cada umas destas
585 escolas participantes é suportado pela Autarquia. Mais uma vez reforçou o
586 papel importante que a Autarquia tem na educação.-----
587 Destacou o projeto que neste momento está a ser desenvolvido em parceria
588 entre o Seminário de Gouveia, a Autarquia e o AEG na criação de uma
589 Universidade Sénior. Pensa que é uma mais-valia para este concelho, à
590 semelhança de outros concelhos vizinhos e que poderá promover o
591 envelhecimento ativo, como se costuma dizer “*mente sã em corpo sã*”.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

592 Deu ainda os parabéns ao concelho, ao Município e a todos os diretores de
593 IPSS e Associações deste concelho, porquanto hoje na escola onde trabalha
594 deparou-se com uma situação constrangedora, tendo perguntado se naquele
595 concelho não havia determinado tipo de equipamento que pudesse dar
596 resposta ao caso de um aluno e transmitiram-lhe que não. E, de facto, pensou
597 que realmente o concelho de Gouveia é rico neste tipo de respostas e deu os
598 parabéns a todas as pessoas que dirigem Associações e IPSS e,
599 nomeadamente, à Autarquia. Neste sentido, é de louvar a assinatura do
600 protocolo realizado entre a Autarquia e a DGEstE para a gestão da Residência
601 de Estudantes. Pode parecer pouco, mas para quem precisa muitas vezes de
602 dar respostas rápidas a crianças e jovens, não estando a falar de casos no
603 âmbito das Comissões de Proteção, mas muitas vezes as simples condições de
604 habitação podem fazer a diferença em um aluno poder ter condições ou não
605 para estudar e vir a ser ou não um bom aluno. A Residência de Estudantes
606 pode vir a ser uma mais-valia e uma resposta imediata para tal.-----
607 Deu ainda conhecimento a esta Assembleia de que a CPCJ de Gouveia se
608 encontra a desenvolver o Projeto “*Tecer a Prevenção*” que visa realizar um
609 levantamento dos fatores de risco e de proteção. Este projeto tem como intuito
610 elaborar um plano local de promoção e proteção dos direitos das crianças. Já
611 foi feita uma primeira fase de audição da comunidade, através de técnicas
612 participativas, através de uma metodologia intitulada “*world café*” onde
613 alguns elementos desta Assembleia foram convidados a estar presentes e a
614 comentaram o que entendiam ser fatores de risco e de proteção que este
615 concelho tem. Neste âmbito, deu conhecimento que a CPCJ de Gouveia foi
616 convidada a estar presente na Escola Superior de Educação de Viseu, no dia
617 25 de novembro, na Semana Científica desenvolvida por aquela Escola onde
618 apresentou este Projeto.-----
619 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
620 referindo que a sua primeira intervenção se prendia sobretudo com uma
621 questão – planeamento. O Senhor Deputado António Machado (coligação
622 PPD/PSD-CDS/PP) já fez referência à reunião que se realizou no dia 28 de
623 novembro da CIM Beiras e Serra da Estrela, escusando-se a fazer comentários
624 a esse aspeto. Porém, pretendia fazer menção a algumas situações de
625 pormenor e de operacionalidade. Pretendia saber como é que o Senhor
626 Presidente da Câmara ou a CIM Beiras e Serra da Estrela pretendem divulgar
627 este Plano Estratégico tão importante para o desenvolvimento das Beiras e
628 Serra da Estrela. Porque, ao contrário do que tem acontecido noutros Planos,
629 este não é um Plano para as Câmaras Municipais. Ele terá tanto ou mais
630 importância em termos de desenvolvimento, se a sociedade civil e, mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

631 concretamente, se as associações, as empresas, toda a sociedade possa, de
632 alguma forma, participar e apresentar projetos. E, agora o problema coloca-se
633 aqui, pois temos que ter capacidade, porque se não tivermos a capacidade de
634 arranjar projetos que sejam candidatados e sejam inscritos neste Plano não
635 nos adianta nada o Plano. Deste modo, perguntou ao Senhor Presidente da
636 Câmara o que é que está previsto em termos de apresentação pública do Plano
637 para que as pessoas possam intervir, possam ter conhecimento dele e verificar
638 onde é que de facto podem incluir as suas ações.-----
639 Sabe que houve um retrocesso do ponto de vista do Plano Estratégico, pois a
640 CCDRC solicitou que fossem feitas algumas correções. Assim, pretendia
641 saber em que ponto é que se encontram essas mesmas correções. Pretendia
642 ainda saber se vão ter que esperar muito mais tempo até que o Plano seja
643 aprovado, uma vez que o mesmo ainda nem sequer foi aprovado na CIM, foi
644 apenas apresentado. Vamos ver como de facto vai ser discutido dado que
645 estamos bastante atrasados.-----
646 Ficou com alguma satisfação ao ver o nome de Gouveia no Plano Estratégico,
647 onde se faz referência ao Parque Biológico. Em relação a Seia referencia o
648 Centro de Interpretação Serra da Estrela e Gouveia refere o Parque Biológico,
649 um equipamento que faz já hoje a diferença em termos ambientais e em
650 termos turísticos. Deste modo, perguntou se ao incluir este equipamento - e
651 isso foi uma competência que o Senhor Presidente teve ao impor um
652 equipamento destes na Serra da Estrela - se está subjacente a transformação
653 do mesmo em algo mais determinante e com força em termos da Serra da
654 Estrela. Ele tem que fazer a diferença, mas para isso é preciso que haja
655 projetos que qualifiquem e requalifiquem aquele espaço, lhe deem uma maior
656 dimensão para que ele seja diferente e possa fazer a diferença, caso contrário
657 ninguém nos visita.-----
658 Ainda na parte do planeamento, o Senhor Presidente da Câmara prontificou-
659 se a apresentar, uma vez que estaria aprovado até ao final do ano, o Plano
660 Estratégico do Concelho de Gouveia e é com alguma preocupação que vê que
661 ainda não foi possível identificar as estratégias que cada um dos municípios
662 quer de facto seguir. Este Plano Estratégico é determinante para o concelho,
663 mas também tem que estar integrado no projeto da CIM Beiras e Serra da
664 Estrela. Os dois Planos têm que estar interligados. Deste modo, perguntou ao
665 Senhor Presidente da Câmara para quando pretende colocar à discussão
666 pública este Plano Estratégico do Concelho de Gouveia, porque ele tem que
667 ser determinante neste Quadro Comunitário. Não o foi nos anteriores,
668 “andámos a brincar às pequenas obras, por maiores que elas sejam, andámos a
669 brincar, fizemos pequenas obras e perdemos população, perdemos emprego,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

670 perdemos trabalho e perdemos riqueza”. - Referiu. É este o Quadro que tem
671 que fazer a diferença, pelo que pretendia saber para quando está prevista a
672 discussão pública deste Plano.-----

673 Por último e na sequência da intervenção do membro da Assembleia Laura
674 Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP) chamou a atenção para o facto de que a
675 Universidade Sénior não foi uma criação do Município. A Universidade
676 Sénior já foi criada há muitos anos pelo AEG. Sempre funcionou nas
677 instalações do AEG. Que se pretenda articular entre o Município, o Seminário
678 e o AEG, ótimo, mas ela não é, de facto, uma criação de agora do Município.-

679 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
680 referindo que também é sua preocupação o envelhecimento. E a
681 teleassistência vem nesse sentido, nomeadamente, para os idosos que estão
682 sós. Sabe que o levantamento do número desses idosos já foi efetuado e
683 pretendia saber se o equipamento da teleassistência já está a funcionar junto
684 dos mesmos.-----

685 Em relação à Residência de Estudantes, pretendia saber se o Diretor Técnico,
686 que é uma figura que já estava contemplado no Regulamento, já foi nomeado.
687 Pelo documento das “*Informações do Senhor Presidente*” teve conhecimento
688 que está a decorrer um procedimento consursal e pretendia obter informações
689 em que ponto é que se encontra o mesmo e se existem muitos candidatos.
690 Ainda em relação ao procedimento consursal e mais concretamente para o
691 lugar de engenharia civil, ficou admirada com aquilo que vinha no referido
692 documento, porquanto existe um elemento do Júri que expôs uma situação
693 muito concreta e até de uma forma muito frontal e sincera que a impedia de
694 fazer parte desse júri e em relação a esse argumento, que lhe pareceu ser um
695 fundamento de força, de razão, até porque já se falou várias vezes em
696 transparência, o mesmo não foi aceite pela Câmara Municipal.-----

697 Continua a verificar que, realmente, se refere muitas vezes que o serviço
698 público não está bem, o serviço público tem muita gente, mas o que é facto é
699 que temos contratualizações com empresas privadas para fazerem
700 determinado tipo de serviços, ou seja, pelos vistos nunca temos os recursos
701 suficientes para determinado tipo de tarefas, referindo-se à vontade de querer
702 contratualizar com uma empresa para divulgação do património, do turismo
703 do concelho de Gouveia. Mais uma vez parece que a Câmara Municipal de
704 Gouveia não tem recursos suficientes para fazer esta tarefa.-----

705 A sua dúvida também se coloca em relação à Agência Gardunha XXI,
706 pretendia saber em concreto qual o trabalho desenvolvido por esta Agência.---

707 Por último, teve conhecimento de que a feira semanal foi antecipada para o
708 dia 21 de dezembro, pelo que apelou ao Senhor Presidente para que houvesse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

709 uma melhor coordenação entre os vários eventos e iniciativas que decorrem
710 no concelho, no sentido de se tirar mais partido dessas iniciativas que podem
711 ter lugar ou na sede do concelho ou nas suas freguesias. Acha que existir uma
712 duplicação não é de todo favorável. Podemos tentar ultrapassar a situação
713 quando há um conhecimento, às vezes bastante atempado, de que já há
714 iniciativas nesse dia e assim tirava-se mais partido dessas iniciativas.-----
715 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
716 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que a questão do envelhecimento da população
717 é objetivamente uma preocupação de todos, uma preocupação desta
718 Assembleia, uma preocupação da Câmara, mas não é propriamente uma
719 novidade neste concelho. Não vamos falar nos últimos dez anos, vamos falar
720 nos últimos cinquenta anos, da década de sessenta em que era sabido e
721 conhecido que o concelho tinha à volta de 25 mil pessoas. Hoje estamos
722 muito perto dos 14 a 15 mil habitantes. Tivemos apenas um período nesta
723 história mais recente em que a população do concelho verdadeiramente
724 aumentou que foi o período após o 25 de Abril com o regresso de pessoas das
725 ex-colónias. Isto significa que não temos sabido, qualquer que seja o elenco
726 camarário, qualquer que seja a política desenvolvida e em relação a isto todos
727 têm que fazer “*mea culpa*”, que por aqui andamos há mais ou menos tempo,
728 não temos sabido responder a esta questão. Podemos perceber, ou interpretar,
729 ou deduzir, ou querer tornar nossa ou só nossa esta preocupação e esta falha,
730 mas objetivamente também não lhe parece que seja só uma falha de quem tem
731 dirigido este concelho e já não estamos com a preocupação político-partidária.
732 É muito bonito como argumento político-partidário, mas isto é muito mais
733 complexo, é uma questão a nível nacional. Os Governos, qualquer que seja,
734 mais à direita ou mais à esquerda, não têm sabido ter cuidado com o Interior
735 do País. Esta é a questão. Tudo foge para o litoral! Sabemos os motivos. Na
736 década de sessenta emigraram para França, Alemanha, depois para a Suíça,
737 depois as diversas migrações. O que é certo é que o concelho de Gouveia, tal
738 como outros concelhos do Interior, têm perdido população sistematicamente e
739 não temos sabido responder a isto. Este é o problema.-----
740 Falou ainda de outros assuntos que já foram abordados, desde logo a questão
741 das iniciativas de apoio ao comércio local, nomeadamente, esta questão do
742 mercado que vai ser realizado, tudo isso resulta numa mais valia. É evidente
743 que não compete a um município a dinâmica comercial, têm que ser os
744 empresários e cada vez mais nós em Gouveia, qualquer que seja a área em
745 que se trabalhe, temos que perceber que não podemos estar à espera de quem
746 vem de fora para desenvolver esta terra. Temos que ser nós que estamos cá,
747 que vamos ter que fazer alguma coisa dentro das nossas medidas e das nossas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

748 capacidades, para que esta terra volte a ser alguma coisa e não estar
749 sistematicamente a dizer que é a Câmara, esta ou outra qualquer que já cá
750 esteve ou outra qualquer que há-de vir e estarmos constantemente a sacudir
751 responsabilidades. Somos nós que estamos cá, vivemos cá, optamos,
752 gostamos disto e vamos fazer cada um à sua medida e à sua maneira, aquilo
753 que é possível.-----

754 Em relação ao índice da transparência municipal, também não o deixa
755 satisfeito. 77.º lugar não é propriamente muito bom, mas na “*organização,*
756 *composição e funcionamento*” subiu de 7 para 57, nos “*planos e relatórios*”
757 subiu de 7 para 36, “*taxas e regulamentos*” de 21 para 50, “*relações com a*
758 *sociedade*” 21 para 50. De facto na “*contratação pública*” baixou de 7 para
759 0, não sabe se terá a ver com as questões ligadas aos contratos. Mas na
760 “*informação económico financeira*” subiu de 50 para 71 e no “*urbanismo*”
761 de 21 para 43. Estamos no 77.º lugar, não está satisfeito, qualquer pessoa que
762 goste desta terra ou está em 1.º ou então não vale a pena, mas estávamos
763 muito pior. Estamos a evoluir, isto é um dado positivo, é no mínimo de
764 incentivar o Município para continuar nesta linha e se possível melhorar.-----

765 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

766 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por
767 responder ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia e queria,
768 antes de mais, na sua pessoa e na pessoa do Senhor Presidente da Junta de
769 Freguesia de Vila Franca da Serra, felicitá-los pela realização dessa reunião
770 da ANAFRE, que contou com associados deste e de outros concelhos. É
771 importante que se realizem estas reuniões, dado que, se em relação às
772 Câmaras, a legislação está constantemente a mudar, em relação às Juntas de
773 Freguesia o mesmo vai acontecendo e, portanto, é importante que estas
774 reuniões possam ocorrer de forma a que todos possam estar ainda mais
775 informados.-----

776 Relativamente à questão da obra das Bobines, como é público, esta obra, em
777 termos de candidatura, o seu terminus, será o final do ano de 2014.-----

778 Em relação à questão de Gouveia ser a cidade mais envelhecida do País, uma
779 questão transversal, colocada por diversos senhores deputados, já aqui na
780 altura foi abordado o assunto e quer dizer que esta estatística foi feita pelo
781 INE e que teve em conta parte dos dados. É certo que o nosso concelho, de
782 acordo com esses dados, está envelhecido, mas estão envelhecidos também e
783 temos que comparar que ao lado de Gouveia estava Lisboa e estava o Porto.
784 De maneira que são tudo dados relativos, agora, efetivamente, a situação é
785 complicada e por isso mesmo foram tomadas iniciativas que estão no terreno,
786 iniciativas essas para tentar inverter a situação. Mas não conseguiremos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

787 inverter a situação só por nós mesmos, pois esta questão do envelhecimento é
788 geral ao longo do País todo e não é especificamente de Gouveia ou do interior
789 do País. É uma questão nacional e que deve ser assumida por qualquer
790 Governo, independentemente, da sua cor partidária. A questão é esta, há
791 questões que há muito deviam ser tratadas e assumidas como questões de
792 regime, independentemente da cor partidária do Governo que estivesse no
793 poder. Infelizmente, em termos de Governos nacionais temos andado
794 sistematicamente a “empurrar com a barriga” em relação a estas questões,
795 como a natalidade que se associa a este problema também. E, portanto, aquilo
796 que neste momento estamos a fazer e quando disse que em relação à
797 natalidade havia inversão, é em relação ao ano de 2013, que tivemos 63
798 nascimentos no concelho de Gouveia e em 2014 vamos passar dos 80
799 nascimentos e, nesse sentido, estamos a inverter a tendência do ano anterior.
800 Foi nesse sentido que se referiu e não a inverter a tendência de uma década. E,
801 portanto, em relação a este assunto, estamos a pôr em prática ações que têm
802 que ver com o apoio à natalidade, com a atração que temos que fazer e
803 estamos a fazer de investimento no concelho que possa atrair e fixar jovens
804 para o concelho.-----

805 ----- Em resposta à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São Paio
806 relativamente à questão da água, ainda há pouco tempo se realizou uma
807 reunião, na Câmara, com o Senhor Chefe de Divisão de Infraestruturas e
808 Ambiente, passando a informar a Assembleia do seguinte: como sabem, esta
809 legislação de 2009 vem prever que até ao final do ano de 2014, as juntas de
810 freguesia que ainda estavam a gerir e a cobrar o serviço de fornecimento de
811 água nas respetivas freguesias, de acordo com a Lei e não por vontade da
812 Câmara Municipal, no final deste ano, deveria cessar essa prática. Acontece
813 que, antevendo e tentado prevenir isto, foi efetuado um protocolo com todas
814 as juntas de freguesia que têm este sistema para, por um lado, ficarem bem
815 cientes, não só as juntas de freguesia, bem como as assembleias de freguesia e
816 as respetivas populações do que se estava a passar e do que se teria que
817 verificar até ao final de 2014.-----

818 Para ultrapassar dúvidas relativamente à possibilidade de haver alguma forma
819 de poder manter esta situação, foi realizada, no ERSAR, uma reunião com
820 todos os Senhores Presidentes de Junta, em que apenas não esteve presente o
821 Senhor Presidente da União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra,
822 por impossibilidade e, aí, foi muito claro, de acordo com os técnicos
823 responsáveis do ERSAR, que de facto tínhamos que, até ao final de 2014,
824 cessar esta prática nas freguesias. Mas também foi dito que esta legislação
825 não previa ainda e não tinha qualquer penalização caso não se verificasse até



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

826 ao ano de 2014 e, portanto, aquilo que foi abordado pelos Senhores
827 Presidentes de Junta, no final dessa reunião foi que, por um lado, de acordo
828 com a colaboração que foi solicitada ao ERSAR no sentido de nos ajudar
829 fornecendo-nos critérios mais transparentes e objetivos possíveis que
830 pudessem ser tidos em conta para a avaliação dessas infraestruturas. Esta
831 informação ainda não nos foi fornecida, embora continuem as conversações
832 com o ERSAR, nomeadamente com a sua Diretora dos Serviços Jurídicos.----
833 Por outro lado, foi também dito por si a todos os Senhores Presidente de
834 Junta, presentes na altura, que a Câmara Municipal não ia ser esta entidade a
835 efetuar a avaliação das infraestruturas, pois somos parte interessada ou
836 forçados a ser interessados e por isso não vai ser a Autarquia a fazer a
837 avaliação. E, nesse sentido, aquilo que propôs foi que fosse efetuada a
838 avaliação por um perito avaliador do Tribunal da Relação de Coimbra, que de
839 acordo com a sua experiência e de acordo com os critérios que o ERSAR nos
840 irá fornecer, para que todos saibam os critérios que iria fazer a avaliação. E
841 essa avaliação era no sentido de ter em conta tudo aquilo que, nas respetivas
842 freguesias, tem que ser avaliado e, por outro lado, também essa avaliação
843 deverá ser efetuada fixando um valor mínimo e, eventualmente, um valor
844 máximo que de acordo com essa avaliação deve contemplar, para se passar a
845 uma fase seguinte de negociação entre a Câmara Municipal e as Junta de
846 Freguesia, tentando encontrar um acerto em termos do valor entre os valores
847 mínimos e máximos. É isso que estamos a fazer. Na reunião que tivemos com
848 os autarcas da Freguesia de São Paio, aquilo que informámos foi que já tem
849 grande parte das infraestruturas levantadas por trabalho anteriormente
850 efetuado em relação às diversas freguesias e será efetuado um trabalho no
851 local com os Senhores Presidente de Junta tendo por base aquilo que a
852 Câmara possui para verificar o que ainda falta e podem existir ampliações ou
853 outros ramais mais recentes que ainda não estejam contemplados no
854 levantamento.-----
855 Tudo isto para que na sessão da Assembleia Municipal de fevereiro possamos
856 trazer esta avaliação das infraestruturas, que decorrerá em articulação entre a
857 Câmara e as Juntas de Freguesia, de modo a trazer um documento já
858 consensualizado entre a Câmara e as Juntas tendo em conta a questão das
859 eventuais compensações, do seu montante e do prazo de pagamento às
860 respetivas juntas de freguesia. Foi isso que na altura disse, é isto que mantém
861 e é nisto que estão a trabalhar.-----
862 Em relação à questão das Juntas de Freguesia poderem continuar a ser
863 entidades gestoras, como na altura a Senhora Presidente da Junta de Freguesia
864 de São Paio teve a oportunidade de ouvir por parte dos técnicos do ERSAR,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

865 esta não é uma capacidade da Câmara Municipal, decorre da Lei, por muita
866 vontade que tenhamos não podemos inverter. Quanto à questão da água nestas
867 freguesias, certamente que aquilo que as pessoas vão continuar a ter nas suas
868 torneiras é a água que será captada nas respetivas freguesias, apenas há a
869 mudança de entidade que, de acordo com a Lei, passa a ter competência para
870 gerir o sistema.-----

871 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
872 Folgoso quanto à Festa da Castanha, de facto foi um sucesso. É importante
873 que se realizem este tipo de eventos em todas as juntas de freguesia do
874 concelho, pois desta forma estamos a dinamizar as freguesias, a criar fatores
875 de atração de pessoas às freguesias e, ao contrário do que alguns entendem e
876 que desvalorizam todos estes eventos, considera que é uma iniciativa com
877 bastante sucesso. Teve um incremento bastante grande em relação ao ano
878 anterior e deseja que, no próximo ano, ela possa ser muito maior, tendo em
879 conta a própria vontade manifestada pelos comerciantes e empresários
880 presentes na altura.-----

881 Ligada a esta Festa da Castanha está a Agência Gardunha XXI, aproveitando
882 para responder à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS). Esta Agência é
883 que financiou a Festa da Castanha, pois foi incumbida de gerir o PROVERE.
884 Houve um outro que foi gerido pela Câmara da Guarda, e houve um
885 PROVERE gerido pela Agência Gardunha XXI e foi-nos possibilitado gerir
886 candidaturas quer de um lado, quer do outro. Aqui o que fizemos foi ainda
887 aproveitar a possibilidade de fazer uma candidatura que pagou esta iniciativa,
888 com a colaboração da Junta de Freguesia que também colaborou
889 financeiramente. Mas, se não fosse este financiamento, seria de todo
890 impossível realizar este evento e ainda bem que existiu porquanto o
891 PROVERE vai continuar presente no próximo Quadro Comunitário, que
892 tornará possível o envelope financeiro para ações materiais e imateriais.-----

893 ----- Quanto à intervenção do Senhor Deputado António Machado
894 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) associou-se à felicitação e ao destaque que deu
895 ao gouveense João Rebocho. De facto o seu trabalho nesta obra sobre os
896 Judeus, é uma iniciativa que foi bastante apreciada e aqueles que puderem ler
897 o livro encontram ali um documento bastante elucidativo sobre a questão
898 judaica neste nosso território, não concelho, mas mais distrital.-----

899 Também já nos associamos à Rede das Judiarias e tudo isto tem em vista
900 termos aqui mais um factor de turismo, turismo patrimonial e religioso que
901 possa ainda atrair, ao nosso concelho, muito mais turistas, dado que esse
902 trabalho tem sido fantasticamente efetuado pelo arqueólogo Joel Correia que
903 está a trabalhar com a Autarquia e que tem estado a fazer o levantamento do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

904 património do concelho e pode dizer que, a cada passo, se surpreende cada
905 vez mais pelo património judaico que o nosso concelho possui e que, de facto,
906 não estava disponível a toda a população.-----
907 Em relação à Assembleia da CIM, de facto no âmbito da nossa Comunidade
908 intermunicipal, de acordo com aquilo que é a estratégia para o novo Quadro
909 Comunitário, estas entidades têm que efetuar um Plano Estratégico para o seu
910 desenvolvimento integrado. Este Plano Estratégico, no fundo, é o grande
911 “chapéu” em termos dos princípios, em termos dos setores que se ambicionam
912 vir a desenvolver ou a reforçar em termos de desenvolvimento e este Plano
913 efetivamente ao fim de bastante tempo foi de alguma forma consensualizado
914 em termos de Conselho Intermunicipal e foi agora também à CIM para
915 apresentação. Este documento tem que até ao final de dezembro ser sujeito a
916 pequenas retificações que a CCDRC entendeu por bem que deviam ser
917 efetuadas. A empresa que colaborou na sua realização está a fazer de forma a
918 que até ao dia 27 ou 28 de dezembro, o documento possa ser reenviado para a
919 CCDRC para ser então aprovado por esta Comissão.-----
920 Mas, como disse, este documento é um “chapéu” e é no fundo o grande
921 documento em que estão abertas as diversas áreas que se pretendem
922 desenvolver. Estão abertos os diversos instrumentos a que podemos recorrer
923 para as pôr em prática, nomeadamente, em termos de candidaturas a apoio
924 comunitário. Nesse sentido, neste momento, exige-se um Plano de Ação, isto
925 é, um Plano em que efetivamente vamos deixar dos grandes princípios, das
926 grandes ações e passar ao seu detalhe e vamos concretizá-la através da
927 consagração das ações e dos projetos que se pretendem levar a cabo em cada
928 uma destas áreas.-----
929 Aquilo que vamos fazer, agora, em janeiro, é efetuar uma apresentação numa
930 sessão pública deste Plano Estratégico, com a presença da própria empresa
931 que ajudou a elaborar, de modo a que possam ser esclarecidas as dúvidas que
932 possam existir, para também dessa forma podermos ter contributos para o
933 Plano de Ação. Por isso mesmo, já teve o cuidado de remeter a todos os
934 Senhores Vereadores o PEDI e também aos líderes de bancada e a todos os
935 Presidentes de Junta, para irem analisando e tomando consciência da
936 densidade do documento para no início do ano se debater o assunto mais em
937 concreto tendo em vista o Plano de Ação que é o mais importante.-----
938 ----- Em resposta à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) quanto
939 à Ponte das Cantinas, de acordo com a equipa que efetuou todos os trabalhos
940 em termos arqueológicos, aquela ponte a ser deslocalizada ia ter pior
941 resultado para a comunidade. É o que consta do documento como opinião dos
942 técnicos arqueólogos. Mas a empresa não está amarrada a essa circunstância e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

943 está disponível para deslocalizar a ponte. Aliás tem conversado com o Senhor
944 Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos, no sentido de se encontrar na
945 freguesia um local adequado para este património. Em termos técnicos, os
946 arqueólogos entendem que seria vantajoso para aquele património, ficar onde
947 está, salvaguardado tecnicamente no local. Mas a empresa está disponível
948 para fazer essa deslocalização. Já abordaram este assunto e portanto se a Junta
949 de Freguesia encontrar um espaço que seja digno para a instalação daquele
950 equipamento certamente que a empresa não se oporá a efetuar esse trabalho.
951 Agora, em termos arqueológicos, os técnicos entendem que, para a
952 preservação daquele património, ele deveria continuar no mesmo local dentro
953 de determinadas condições técnicas para o preservar.-----
954 Em relação à questão da teleassistência, foi uma iniciativa que a Autarquia
955 tomou em parceria com a PT e a Fundação PT. É óbvio que a tomaram porque
956 estão cientes das reais vantagens que este tipo de equipamento pode ter para
957 as pessoas, em termos técnicos. Porém tem havido algum atraso na sua
958 implementação por parte da PT. No entanto, aquilo que ainda a semana
959 passada lhe foi referido é que iam começar no mês de dezembro o desenrolar
960 do processo. Não sabe se terá a ver com as situações que tem existido na
961 empresa, mas a colocação do equipamento é para processar não tendo dúvida
962 quanto a isso.-----
963 Em relação à questão do SAP, não tem tido qualquer informação de intenção
964 de encerrar o SAP. A postura da Câmara Municipal foi uma e mantém-se e
965 espera que não haja qualquer dúvida quanto à importância que atribuímos à
966 manutenção do SAP do Centro de Saúde de Gouveia.-----
967 No que diz respeito ao facto da albufeira do Vale do Rossim estar vazia ou
968 estar com pouca água, como sabe, a entidade que tem competência legal para
969 tal, é a EDP e, certamente, que de acordo com a sua gestão deste
970 equipamento, em alguns momentos fará algumas descargas, sendo de opinião
971 de que no inverno não lhe causa tanta preocupação ao contrário do verão, que
972 é mais preocupante e nessa altura têm articulado com a EDP medidas para
973 que a Barragem não seja esvaziada ao ponto de ficar com pouca água.-----
974 Em relação à estrada que ladeia o Vale do Rossim e que vai às Penhas
975 Douradas, é uma estrada florestal que está sob a jurisdição do ICNF. Também
976 pode dizer que o ICNF/Ministério do Ambiente pretende que a Câmara se
977 ofereça para ficar com a estrada e a beneficie. Estaria interessado em ficar
978 com ela se estivesse já requalificada, mas se a quisermos é para nós a
979 requalificarmos e efetuar esse investimento. Essa é uma possibilidade que o
980 ICNF abre a porta, de maneira que temos que estudar face aos custos, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

981 todos sabem da importância daquela estrada e da sua relevância em termos
982 turísticos naquela zona.-----

983 ----- Em resposta à Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação
984 PPD/PSD-CDS/PP) em relação à cobertura da estação de camionagem, de
985 facto não tem as condições e qualidade que deveria ter, mas é algo que temos
986 tecnicamente estudado de modo a por em prática, logo que financeiramente
987 seja possível.-----

988 Relativamente à questão da *Igualdade de Género* e a sua relevância em
989 termos da violência doméstica, de facto é um problema cada vez maior, é uma
990 questão que publicamente é mais notória hoje em dia. Trata-se de um
991 problema que ganhou maior relevância e de acordo com a informação, hoje
992 em dia, é em termos dos mais jovens onde se verifica maior incidência. Assim
993 não pode deixar de felicitar esta iniciativa sempre de alerta e de informação.--
994 Felicitou também a Associação Reencontro em relação à Gala Dão Solidário,
995 e que de facto veio demonstrar que, com empenho e com convicção acima de
996 tudo, as coisas podem pôr-se em prática e crê que esta Associação, com mais
997 ou menos dificuldades, vai certamente conseguir implementar o seu objetivo.
998 Em relação à iniciativa de promoção do mercado tradicional nesta época
999 natalícia, não fizemos mais do que aquilo que entendemos que devíamos
1000 fazer. Apenas estamos a dar um pequeno contributo que espera que possa ser
1001 aplicado nos anos seguintes em relação a esta e a outras épocas que em termos
1002 comerciais possam ser aproveitadas, em prol do reforço do comércio local.----

1003 ----- Respondendo à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS), no que diz
1004 respeito à natalidade e à sua inversão. Falou em inversão comparativamente a
1005 2013. Se em 2013 nasceram 63 crianças e este ano vão nascer mais de 80, há
1006 de facto alguma inversão. Em relação ao índice de transparência, não é a
1007 Câmara Municipal que faz a sua análise ou faz a sua operacionalização, é de
1008 acordo com os dados que efetivamente fornecemos. Agora em termos de
1009 contratação pública, não entende porquê, uma vez que hoje em dia é
1010 obrigatório o recurso a plataformas informáticas. Agora pode esta informação
1011 não estar publicamente disponível ao munícipe com toda a abrangência do
1012 procedimento. Mas não estamos satisfeitos com este índice, com este lugar,
1013 estamos satisfeitos por termos melhorado e isto significa para nós um
1014 estímulo para que melhoremos ainda mais.-----

1015 ----- Ao Senhor Deputado Sérgio Cipriano (coligação PPS/PSD-CDS/PP) a
1016 questão da teleassistência e da transparência municipal já falou.-----

1017 ----- Em resposta à Senhora Deputada Laura Costa (coligação PPS/PSD-
1018 CDS/PP) de facto a Câmara Municipal foi, uma vez mais, distinguida
1019 enquanto “Autarquia Familiarmente Responsável” e atuante no apoio à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1020 família, pelos programas que temos em prática e que foram analisados por
1021 uma entidade que atribuiu esta distinção e estamos satisfeitos com ela. É o
1022 segundo ano que a recebemos e vamos fazer tudo para continuar a recebê-la
1023 nos anos vindouros, com estes programas e com a melhoria destes programas
1024 e outros que possamos pôr em prática de apoio à família se forem necessários.
1025 Relativamente à questão da Universidade Sénior, de facto há aqui uma
1026 parceria e é importante que haja este tipo de parcerias, sempre as defendeu em
1027 todos os aspetos e em todas as áreas. Não há aqui a questão do dono desta
1028 iniciativa, há aqui apenas a questão de pôr em prática em articulação com esta
1029 rede de parceiros e pô-la ainda mais atuante. Aquilo que queremos é que
1030 também nesta área possamos disponibilizar aos gouveenses mais uma área em
1031 que possam sentir-se realizados e sentir-se úteis.-----
1032 Em relação à Residência de Estudantes, é algo que sentíamos necessidade de
1033 ter e portanto quer o Senhor Vice Presidente que tem o pelouro da educação,
1034 quer os funcionários daquela residência, têm feito um bom trabalho. Quanto à
1035 questão do Diretor, não há diretor, porque até ao momento ainda não foi
1036 sentida a necessidade de ter um Diretor relativamente a essa questão.-----
1037 ----- Em resposta ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) quanto ao
1038 PEDI já fez referência. Relativamente ao Plano Estratégico do Município de
1039 Gouveia houve de facto um atraso, porque não lhes foi possível começar o
1040 procedimento para a contratação da empresa no tempo que julgávamos que
1041 podíamos, mas vamos no princípio de janeiro efetuar esse procedimento e
1042 espera que durante o mês de janeiro possa estar já recolhido trabalho de
1043 campo que passará por uma fase de auscultação de diversas entidades, dos
1044 gouveenses no sentido de prestarem também a sua colaboração sempre
1045 fundamental para que este documento possa ser o mais amplo e útil possível.-
1046 Quanto à questão do Parque Biológico, para Gouveia este é um equipamento
1047 de referência e por isso mesmo quisemos que dele constasse algo no PEDI
1048 que agora como é óbvio será no Plano de Ação que vai ter que ser
1049 concretizado em relação àquilo que queremos fazer. Mas aquilo que temos
1050 que fazer é dar outra dimensão, uma outra capacidade e qualidade para que
1051 possa servir ainda mais os gouveenses e servir ainda mais aquilo que se
1052 pretende dele. Agora, no Plano de Ação temos que detalhar tudo o que
1053 queremos fazer pois é aí que vamos detalhar as ações que vamos querer
1054 efetuar e financiar. O Plano de Ação é que vai contemplar as ações que vamos
1055 querer constar e conseguir financiar no novo âmbito do novo Quadro
1056 Comunitário.-----
1057 ----- Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) em relação à
1058 teleassistência já respondeu. Quanto à Residência de Estudantes e ao seu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1059 Diretor como disse anteriormente, não tem Diretor neste momento, porque o
1060 Senhor Vice Presidente conjuntamente com todos os colaboradores daquela
1061 casa têm feito a gestão e portanto não temos sentido necessidade.-----
1062 Em relação ao concurso de pessoal que tem a ver com a Empresa Municipal
1063 está a decorrer. Esta semana vai haver a realização das provas escritas e
1064 portanto espera que corra bem para todos os candidatos. Pelo que está a
1065 prosseguir dentro do normal daquilo que é previsto para esse tipo de
1066 procedimento.-----
1067 Em relação à questão que colocou de um elemento do júri ter manifestado a
1068 sua incomodidade, mais do que outra coisa, relativamente a fazer parte do
1069 júri, a Câmara entendeu que não havia razão para tal. O facto de uma pessoa
1070 ser amiga de outra pessoa não era por aí que se encontrava obstáculo para ser
1071 elemento do júri.-----
1072 Quanto à Agência Gardunha XXI já respondeu, é uma Agência que existe
1073 para se poderem efetuar candidaturas, nomeadamente na Rota da
1074 Transumância. Foi por aí que conseguimos financiamento para a Festa da
1075 Castanha e espera poder continuar a efetuar candidaturas no âmbito do novo
1076 Quadro Comunitário, de modo a realizar mais ações no concelho de Gouveia.
1077 Em relação à antecipação da feira semanal, a mesma decorre de articulação e
1078 manifestação de vontade efetuada pelos comerciantes, pela associação de
1079 feirantes. Sempre que existe alguma data que possa colidir com o dia normal
1080 de realização da feira, articulamos sempre com a associação de feirantes e foi
1081 esta associação e diversos feirantes em nome individual que manifestaram
1082 intenção de ter que existir alteração da data. Aquilo que sempre fazemos é ir
1083 de encontro àquilo que os feirantes nos manifestam.-----
1084 ----- Ao Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-CDS/PP)
1085 quanto ao envelhecimento da população já falou, bem como as iniciativas de
1086 incentivo ao comércio e ao índice da transparência. Em relação ao comércio,
1087 aquilo que estamos a fazer é algo que queremos continuar a fazer em
1088 articulação com os comerciantes, não só nesta época, mas também em outras.
1089 Se podermos contribuir para estimular ainda mais o comércio local, é isso que
1090 nunca deixaremos de fazer.-----
1091 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
1092 (CDU) referindo que em relação ao envelhecimento, deixou uma preocupação
1093 que, de facto, somos nós que temos que resolver. De facto o envelhecimento
1094 existe e é quase irreversível, porque o envelhecimento é irreversível. Foi
1095 fabricado ao longo de décadas pelo capitalismo e o grande ataque das
1096 políticas neo-liberais. Isto foi fabricado e muito bem feito, agora põe-se um
1097 grande problema a todos, se se continua a envelhecer, se não há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1098 desenvolvimento, se não há criação de postos de trabalho, não é com 80
1099 nascimentos que se resolve o problema, porque uma criança não é o cogumelo
1100 do tempo, há aqui um problema para nós todos que é o património.-----
1101 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
1102 referindo que quando falou no planeamento, estava subjacente, de facto, as
1103 suas preocupações. Porque tal como ele, também o Senhor Presidente da
1104 Câmara sabe que a sociedade gouveense é uma sociedade sem dinâmica
1105 económica, não tem praticamente vida económica. As associações, salvo raras
1106 exceções, não têm dinâmica e se não for o próprio Município a ser um motor
1107 dinamizador dessas atividades, dificilmente inverteremos a situação de ser
1108 sempre a Câmara a fazer tudo, o que de facto é redutor e não resolve
1109 problema nenhum.-----
1110 Vai passar muito pela capacidade técnica do Município em responder aos
1111 novos desafios, em apoiar entidades que queiram fazer candidaturas e não vê
1112 no Quadro de Pessoal competência bastante para dar resposta a estes novos
1113 desafios. Apenas vê uma única Socióloga neste Quadro, para este trabalho e
1114 não lhe parece que uma socióloga, por mais competente que ela seja e não põe
1115 dúvidas sobre isso, que seja capaz de dar resposta a uma panóplia de
1116 candidaturas tão diversificadas para o mundo rural que é de facto o *Desafio*
1117 *2020*. Por isso, realça a importância de divulgar, de discutir amplamente com
1118 todas as associações, de chamá-las, de “puxá-las” se necessário, estão todos
1119 dispostos a fazê-lo. Para nós é determinante do ponto de vista do
1120 desenvolvimento do próprio concelho.-----
1121 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a sua preocupação
1122 também é a nossa e a nossa disponibilidade é essa, já tiveram a oportunidade
1123 de conversar sobre isso, ele próprio manifestou ao Senhor Deputado que o
1124 novo Quadro Comunitário é tão exigente que não estamos à vontade, mesmo
1125 até para as candidaturas da Câmara, porque o novo QC não é a mesma coisa
1126 que tem sido em termos dos anteriores. É completamente diferente, as
1127 exigências são diferentes, os Regulamentos são muito mais exigentes. A
1128 Comunidade Europeia em relação a determinadas áreas, colocou a Portugal
1129 um conjunto de exigências quase impeditivas para que não fosse
1130 disponibilizada qualquer verba em certas áreas, pois entendiam que o País já
1131 tinha merecido verbas muito significativas. No entanto, esta questão que
1132 coloca é aquela que tem posto em prática, articulando e falando com as
1133 pessoas, com as empresas e com as associações.-----
1134 Aliás, um dos pontos que hoje é presente a esta Assembleia é a questão da
1135 ARU, que é um desafio que estamos a colocar à comunidade local, aos
1136 particulares, aos investidores, porque esta iniciativa se é para nós importante,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1137 se é essencial para a Câmara Municipal poder efetuar requalificação urbana, a
1138 reboque disso é também possível fazer requalificação privada com apoio. Para
1139 além dos benefícios fiscais que podem ter, podem usufruiu de apoios para
1140 fazerem essas requalificações através desta figura da ARU. Também aí
1141 estamos a dar o exemplo. Mas, a Câmara Municipal não pode, não deve, nem
1142 tem que fazer tudo. É um parceiro com o resto da comunidade, que por estar
1143 mais eventualmente capacitado ou informado, tem ferramentas para poder, de
1144 alguma forma, puxar pelos outros, mas não nos vamos substituir à iniciativa
1145 privada, nem podemos, temos é que estimular.-----

1146 II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

1147 **Ponto 1 - Discussão e Votação da Proposta de Alteração à Tabela de** 1148 **Taxas, Tarifas e demais Receitas do Município de Gouveia** 1149 **para o ano de 2015**

1150 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1151 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
1152 de trabalhos.-----

1153 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que esta
1154 proposta tem a ver com as receitas do Município e que são fundamentais para
1155 que o Município possa ter verbas para desenvolver as suas atividades em
1156 termos da comunidade, no sentido de obter mais receita relativamente a
1157 serviços prestados pela Autarquia. Aquilo que existe em termos da própria
1158 legislação, nomeadamente a Lei 53-E/2006, relativamente ao Estudo de
1159 Fundamentação dos custos destes serviços, como podem verificar quase todos
1160 são superiores àquilo que efetivamente é cobrado. Aquilo que nós estamos a
1161 fazer é precisamente propôr uma atualização destes valores para que, não
1162 pondo em causa a sua eficácia e o seu caráter socioeconómico em termos de
1163 serviços prestado à comunidade, não ter um peso que teriam os custos reais
1164 destes serviços, propôr um aumento menos relevante do que aquilo que
1165 acontecia em termos de encargos para os munícipes, propondo um aumento
1166 médio de 3%.-----

1167 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1168 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1169 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo
1170 que o Regulamento das Taxas Municipais permite a sua atualização de acordo
1171 com a taxa de inflação, diz claramente de acordo com a inflação. Tanto
1172 quanto sabe o Banco de Portugal prevê uma taxa de inflação para 2015 de
1173 0,7%, o que significa que é muito abaixo do que nos é proposto de aumento
1174 destas taxas de 3%.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1175 Entendem que é verdade que o valor da água, por exemplo, está abaixo do
1176 valor real. Todos se recordam que o valor que Vila Nova de Tazem pagou de
1177 água quando passou para a dependência das Águas do Zêzere e Côa não foi
1178 igual ao que se praticava em Gouveia, ou seja, não houve imediatamente essa
1179 atualização e quem diz Vila Nova de Tazem, diz Arcozelo da Serra,
1180 Nespereira, Gouveia, todas passaram, de uma forma lenta, ou seja, entende
1181 que o objetivo seja que fique pela tarifa igual para todas as freguesias. Mas
1182 também há que entender que o preço da água em Gouveia é mais caro que em
1183 Coimbra. Somos penalizados, mandamos a água para beber em Coimbra e nós
1184 pagamos mais caro.-----
1185 Entendem que não faz sentido numa altura económica em que as famílias não
1186 têm aumentos de espécie alguma nos seus salários, se continue a aumentar
1187 todos os anos as taxas em 3%. Podemos fazer esse aumento, mas de uma
1188 forma mais lenta, mais gradual. É isso que esta bancada entende que devia ser
1189 feito, a não ser e sabe qual é a razão por que estão aqui os 3%, é que no tempo
1190 de Álvaro Amaro foi contraído um empréstimo de perto de 700.000,00 euros
1191 do PAEL, que nos obriga a aumentar 3% as taxas. Continuará a valer a pena
1192 por menos de 700.000,00 euros estarmos subjugados a um garrote que é o
1193 PAEL? Pensamos que não.-----
1194 Não entendem porque não vem na Tabela de Taxas as novas tarifas de água, o
1195 que lhe parece que é um erro. Se vamos aumentar as taxas dos serviços,
1196 também temos que saber qual o aumento dos escalões do fornecimento da
1197 água. Por conseguinte, quais as taxas a aplicar às freguesias que vão deixar de
1198 gerir o abastecimento de água? Facilmente identificaram no documento de
1199 que há um aumento da receita da água, motivado pelo abastecimento de água
1200 que deixa de ser gerida por Folgoso, Figueiró, Paços da Serra, São Paio.
1201 Quais foram as taxas que lhes foram aplicadas para chegarem a estes valores?
1202 São as mesmas que Gouveia paga ou são outras? Pretendia saber quanto se
1203 vai pagar em Folgoso, de água, uma terra que tem autonomia de água, não
1204 precisa do Zêzere e Côa para nada e pode continuar a gerir as águas? –
1205 Questionou o Senhor Deputado.-----
1206 Em relação à Biblioteca Municipal, considera um erro a taxação da utilização
1207 do auditório da Biblioteca. Quando se pretende trazer pessoas ao centro da
1208 cidade, dar algum movimento ao comércio local, através de realizações de
1209 reuniões, de assembleias, obriga-se as associações a pagar 60,00 euros pela
1210 utilização do espaço. Em vez de serem realizadas no centro da cidade, são
1211 realizadas fora do centro da cidade. Assim nem um euro fica no comércio
1212 local e podia ficar, pois as pessoas poderiam ir a um café ou a um outro
1213 qualquer estabelecimento. Isto é economia local e que traria muito mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1214 benefícios do que os 60,00 euros que uma associação teria que pagar pela
1215 utilização deste espaço. Deve ser pensado a sua alteração com este objetivo:
1216 trazer pessoas ao centro da cidade.-----
1217 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
1218 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que também lhe suscitou algumas dúvidas
1219 relativamente ao modo como se chegou ao aumento dos 3%, sabendo que a
1220 inflação prevista para 2014, como refere o documento, é de 1%, se é certo
1221 também que em outros anos houve aqui taxas de inflação diversas e
1222 relativamente ao Estudo de Fundamentação que já vem de 2010, que também
1223 não lhe parece que seja a melhor base para isto. Relativamente ao Estudo,
1224 aquilo que vai percebendo, é que a proposta para 2015 são sempre inferiores
1225 àquelas que o Estudo prevê. Dá a sensação de alguma diferença que a si
1226 também o confunde um bocado, por um lado a questão dos 3%, parece-lhe ter
1227 sido essa a opção do executivo baseado, eventualmente, numa taxa de
1228 inflação, mas sendo assim é muito mais elevada, mas por outro lado
1229 relativamente a um Estudo que já tem quatro anos, todas elas ficam abaixo
1230 daquilo que o Estudo recomenda ou seja qual foi objetivamente o critério que
1231 levou a que as taxas apresentadas sejam inferiores àquelas que o Estudo
1232 propõe, mas superiores àquelas que é a taxa de inflação prevista para o
1233 corrente ano.-----
1234 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente começando por responder ao
1235 Senhor Deputado José Santos Mota (PS), referindo que, relativamente à
1236 questão do preço da água, é assunto que não tem que ser aprovado pela
1237 Assembleia Municipal, é uma competência da Câmara Municipal. Nesta
1238 proposta não viu efetivamente nada relacionado com a água pois não tinha
1239 que vir.-----
1240 Relativamente à questão da taxa do auditório, de acordo com a Lei, temos
1241 que ter um valor para os serviços prestados e a disponibilização do auditório é
1242 um serviço que é prestado. O que acontece, como é óbvio, de acordo com o
1243 Regulamento, são depois as reduções e isenções. E é isso que vai sendo feito.
1244 Em termos legais, temos que ter um valor para todos os serviços que
1245 prestamos. Indo de encontro àquilo que o Senhor Deputado Álvaro Prata
1246 referiu, o Estudo é de 2010 e está em revisão, dado o período de tempo que
1247 passou. E como o Senhor Deputado disse e muito bem, praticamente todos os
1248 valores que estão no documento, em termos de Estudo são muito superiores
1249 aos valores cobrados. Aliás, na própria proposta refere que só cerca de 68%
1250 das taxas cobradas são inferiores a 50% àquilo que seria o seu custo real e
1251 portanto há aqui uma diferenciação. Se a Lei nos obriga, por um lado, a fazer
1252 o Estudo para determinar o custo de serviços, temos que o ter previsto na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1253 Tabela de Taxas. Como é óbvio a Câmara Municipal não é obrigada,
1254 tendencialmente deve fazê-lo a cobrar o seu valor real, nem podia, pois
1255 algumas delas tornar-se-iam absolutamente inoportáveis. E aquilo que há
1256 na Tabela de Taxas é, por um lado, o valor real e um valor que a Câmara e a
1257 Assembleia definem todos os anos para aplicar.-----
1258 Aquilo que dissemos foi, como a própria Lei define, que o produto destas
1259 taxas é proveito para a Câmara Municipal, é uma fonte de receita e portanto
1260 aquilo que estamos a trazer é uma média ponderada em termos de inflação
1261 desde 2011 até agora, para determinarmos um valor médio para aplicar a este
1262 aumento.-----
1263 Aquilo que estamos aqui a trazer é algo que fica muito abaixo do que seria o
1264 custo real destes serviços que a Câmara presta, mas, ao mesmo tempo,
1265 estamos a aumentar ligeiramente a fonte de receita que é possível adquirir por
1266 via destes serviços, sendo que, como é óbvio, essa ponderação é sempre
1267 inferior ao Estudo e, por outro lado, desta forma permite-se que a Câmara
1268 Municipal possa ter aqui uma utilização da receita, ligeira, como é óbvio,
1269 decorrente da aplicação destas taxas. No fundo o que está aqui a ser proposto
1270 é uma atualização de uma fonte de receita do Município sem que ponha em
1271 causa a importância económica e social dos serviços prestados.-----
1272 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
1273 referindo que não estava esclarecido sobre a questão das águas e por
1274 conseguinte solicitou uma vez mais esse esclarecimento, caso contrário terá
1275 que lhe fazer novamente a questão aquando a discussão do Orçamento. Fez
1276 uma pergunta concreta, como foi encontrado o preço para as águas das
1277 freguesias que vão deixar de explorar o abastecimento, uma vez que este valor
1278 está contabilizado no Orçamento e como estamos a falar de taxas achou por
1279 bem colocar a questão.-----
1280 Em relação à Biblioteca não vai entrar mais em discussão em relação a isso,
1281 no entanto, refere-se a determinada altura sobre o valor e depois diz ainda
1282 “artigo 33.º - ver observação 1” e não encontrou nenhuma observação, pelo
1283 que pretendia informação sobre isso.-----
1284 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que em
1285 relação ao artigo 33.º se iria averiguar em relação ao mesmo.-----
1286 Quanto à questão da água nas freguesias, aquilo que somos obrigados a
1287 efetuar, de acordo com as imposições do ERSAR, é que o tarifário da água no
1288 concelho deve ser igual em relação aos escalões. A situação das freguesias é
1289 necessário verificar em relação a cada uma delas qual o ponto em que se
1290 encontra o respetivo tarifário. Aquilo que foi acordado para cada freguesia é
1291 que este período que mediou desde 2009 até agora, era para existir a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1292 harmonização e aproximação dos valores, para que, precisamente em 2015,
1293 quando se verificasse a circunstância de passar para a Câmara, nessa altura os
1294 respetivos tarifários, estivessem atualizados de acordo com os praticados pela
1295 Câmara. Na altura concreta agora no início do ano, temos que verificar em
1296 cada uma das freguesias se se processou essa atualização. Se não tiver havido
1297 aproximação, como é óbvio, nessa altura, teremos que efetuar semelhante
1298 àquele que efetuamos com Vila Nova de Tazem de aproximação ao tarifário,
1299 porque o ERSAR nos exige isso.-----

1300 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
1301 colocando à votação a “**Proposta de Alteração à Tabela de Taxas, Preços e**
1302 **demais Receitas do Município de Gouveia do ano de 2015**”, tendo sido o
1303 documento aprovado, por maioria, com vinte (20) votos a favor e dezassete
1304 (17) abstenções, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º
1305 75/2013, de 12 de setembro.-----

1306 **Ponto 2 – Discussão e votação da Proposta de Emissão de Autorização**
1307 **Prévia Genérica Favorável à Assunção de Compromissos**
1308 **Plurianuais**

1309 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1310 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
1311 de trabalhos.-----

1312 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que se trata
1313 de determinadas áreas que a própria Lei consagra de existirem compromissos
1314 plurianuais que têm que ter a autorização prévia da Assembleia Municipal
1315 para que no ano seguinte a Câmara Municipal possa efetuar a sua assunção
1316 em relação a estas rubricas.-----

1317 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1318 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1319 ----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Membros da
1320 Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a
1321 “**Proposta de Emissão de Autorização Prévia Genérica Favorável à**
1322 **Assunção de Compromissos Plurianuais**”, que a seguir se reproduz, tendo
1323 sido a mesma aprovada, por maioria, com vinte e um (21) votos a favor e
1324 quinze (15) abstenções:-----

1325 **“PROPOSTA**
1326 **AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO**
1327 **PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

1328 > **Considerando** o disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de
1329 junho, adaptado à Administração Local, que determina que a abertura de
1330 procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1331 *mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização,*
1332 *designadamente com a aquisição de serviços e bens através de locação com*
1333 *opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações*
1334 *com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização conferida pelo*
1335 *Órgão Deliberativo salvo quando:*

1336 *a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;*

1337 *b) Os seus encargos não excedam o limite de 20 000 contos (99.759,58 €) em*
1338 *cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de*
1339 *execução de três anos.*

1340 *> **Considerando** que, conforme dispõe a alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei*
1341 *n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em*
1342 *Atraso), a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua*
1343 *forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua*
1344 *reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e*
1345 *financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita a*
1346 ***autorização prévia da Assembleia Municipal**, quando envolvam entidades da*
1347 *administração local.*

1348 ***Face aos considerandos enunciados propõe-se que:***

1349 *Ao abrigo das disposições legais e enquadramento supra citados, procurando*
1350 *replicar uma solução idêntica à preconizada para as demais entidades do*
1351 *Sector Público Administrativo, a Assembleia Municipal de Gouveia delibere*
1352 *(em reforço do consentimento legal previsto no art.º 22.º do Decreto-Lei n.º*
1353 *197/99, de 8 de Junho), para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º*
1354 *6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, emitir autorização prévia genérica*
1355 *favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes:*

1356 *> Seguros de pessoal, imóveis e viaturas – 111.700,00 €*

1357 *> Juros e amortizações de empréstimos - 1.650.470,00 €*

1358 *> Contratos de locação financeira – PPI 2014/30 e 2014/55*

1359 *> Acordos de Pagamento – PPI 2014/61*

1360 *> Serviços de Revisor Oficial de Contas - 9.225,00 €*

1361 *> Serviços de Medicina no Trabalho – 7.500, 00 €*

1362 *> Serviços de Avença Postal – 40.000,00 €*

1363 *> Comunicações (PT, TMN, Cabovisão, etc.) – 64.850,00 €*

1364 *> Serviços de Segurança (Alarmes) – 1.850,00 €*

1365 *> Manutenção de elevadores – 1.300,00 €*

1366 *> Manutenção e atualização de software*

1367 *(AIRC, PH informática, Guarda Digital, etc.) – 31.000,00 €*

1368 *> Transportes escolares – AMR 2015/5005 3*

1369 *> Recolha de Resíduos Sólidos (Planalto Beirão) – AMR 2014/5023*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1370 >Análises de Água (laboratoriais) – 8.000,00 €
- 1371 >Fornecimento de água (AZC) – AMR 2014/5021
- 1372 >Tratamento de efluentes (AZC) – AMR 2014/5018
- 1373 >Aquisição de energia eléctrica – AMR 2014/5033
- 1374 >EB 2,3 – Participação nas Obras – PPI 2014/8
- 1375 >Transportes Urbanos – AMR 2014/5035”

1376 **Ponto 3 – Discussão e Votação da Proposta de Orçamento e Grandes**
1377 **Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano**
1378 **de 2015**

1379 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1380 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
1381 de trabalhos.-----

1382 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que em
1383 relação à proposta de Orçamento para 2015, queria dizer que se trata do
1384 segundo Orçamento que apresenta e que como todos sabem, até porque tem
1385 sido voz comum um pouco por todo o país, estes orçamentos para o ano de
1386 2015, pelo facto de terem que ser enviados à Assembleia Municipal até ao
1387 final de outubro, são muito condicionados pelo facto de na altura ainda não
1388 estarmos conhecedores, como hoje ainda não estamos, dos Regulamentos do
1389 novo Quadro Comunitário. Ao contrário do que era comum nos Orçamentos
1390 do anos anteriores em que vinham já consagradas as intervenções, ou as
1391 obras, ou as ações materiais ou imateriais que se propunham efetuar no ano
1392 seguinte. Aqui, neste caso, não é assim. Este orçamento apesar de ser em
1393 termos de valor ligeiramente superior à proposta inicial do Orçamento de
1394 2014, o que é facto é que constitui, para nós, um esforço de continuar a
1395 manter e a pôr em prática quer na área da educação, quer na área social, quer
1396 no apoio às empresas, quer ainda no apoio aos jovens e empresários, com os
1397 diversos programas que temos, bem como continuar a trabalhar com as Juntas
1398 de Freguesia efetuando com elas contratos interadministrativos e persistindo
1399 nas vulgarmente designadas obras mistas nas Juntas de Freguesia. O que é
1400 certo é que é, para nós, um orçamento em que aparecem como mais
1401 relevantes, em termos de intervenções, no âmbito do novo Quadro
1402 Comunitário, por um lado, a concretização da candidatura ao Programa
1403 SAMA que vai melhorar significativamente o relacionamento da Câmara
1404 Municipal com todos os municípios em termos daquilo que é a prestação do
1405 serviço e do atendimento por parte da Câmara aos mesmos, mas por outro
1406 lado, realizar algumas obras, acima de tudo a intervenção da Estrada
1407 Melo/Figueiró e a requalificação da Escola de Moimenta da Serra. Como é
1408 óbvio há que dizer o seguinte, este Orçamento é um Orçamento de partida e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1409 não um orçamento de chegada e não se admirem que, em fevereiro ou antes,
1410 se tenha que realizar uma Revisão Orçamental, pelo facto de, até meados do
1411 ano, não iremos ter Quadro Comunitário de Apoio novo, o que significa que o
1412 primeiro semestre é para aproveitar verbas existentes no Quadro Comunitário
1413 que está em encerramento e portanto isso vai significar que vamos privilegiar
1414 durante este primeiro semestre essas obras. Até porque aquilo que for possível
1415 candidatar no âmbito do Quadro Comunitário que está em encerramento, tem
1416 que ser efetuado até final de junho e financeiramente encerrado até final de
1417 setembro de 2015. Por isso, vamos tentar obter financiamento nas áreas em
1418 que não vai voltar a existir financiamento, como é o caso das estradas.-----
1419 Aquilo que vamos fazer, até ao limite, é tentar obter as candidaturas possíveis
1420 para, em termos de requalificação de estradas do concelho, as podermos
1421 efetuar dentro dos próximos seis meses. Estamos a trabalhar nesse sentido
1422 para que, no princípio do ano, possamos decidir quais as intervenções que
1423 pudermos vir a fazer de modo a abrir atempadamente os respetivos
1424 procedimentos. Quer dizer que vamos privilegiar as intervenções que sejam
1425 possíveis de efetuar ao abrigo de candidaturas que ainda dispomos, como é o
1426 caso das acessibilidades intra-concelhias. É através dessa candidatura que
1427 possíveis reprogramações para novas requalificações de estradas, possam ter a
1428 sua efetivação. Estamos a trabalhar para que a estrada que liga Rio Torto/Vila
1429 Nova possa ser incluída, pois é uma estrada que está a necessitar de
1430 intervenção, pois tem um tráfego importante e vamos dar a atenção devida a
1431 isso. Mas também vamos tentar candidatar a Estrada Moimenta/EN17, tal
1432 como a ligação de Paços da Serra à EN17, isto porque são vias que podem vir
1433 a cumprir com os requisitos que esta candidatura exige e, se assim for, se
1434 tivermos capacidade financeira para tal, vamos tentar candidatá-las.-----
1435 É um orçamento, como disse anteriormente, de partida, que vai ter várias
1436 alterações ao longo do ano. É um orçamento que vai ter sucessivas revisões
1437 para podermos contemplar aquilo que referiu de poderem alcançar o máximo
1438 de financiamento, ainda a 85% no caso das estradas, para podermos
1439 aproveitar a última hipótese de poder efetuar a intervenção em termos dessas
1440 vias.-----
1441 Por outro lado, vamos ter uma intervenção no âmbito do Programa SAMA,
1442 com vista a melhorar o relacionamento e a proximidade de intervenção.
1443 Vamos aperfeiçoar os serviços que prestamos à comunidade chegando mais
1444 próximo dos cidadãos, nomeadamente, das freguesias e dos seus habitantes.---
1445 Por isso, este Orçamento, que pode parecer um Orçamento que não contempla
1446 grandes intervenções, é um Orçamento que, face às dificuldades do País e
1447 atendendo ao facto de não termos o novo Quadro Comunitário a funcionar,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1448 procura ir de encontro às necessidades e trabalhar com as freguesias e com
1449 todos os gouveenses.-----
1450 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1451 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1452 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Sérgio Cipriano (coligação
1453 PPD/PSD-CDS/PP/ referindo o seguinte:-----
1454 *“Analisando este Orçamento para 2015, considera um orçamento cauteloso*
1455 *mas ajustado à realidade económico financeira do País. Porém fatores como*
1456 *a não abertura do novo Quadro Comunitário Portugal 2020 e os cortes e as*
1457 *transferências do poder central para os Municípios pode de alguma forma*
1458 *justificar o valor que consta neste orçamento.-----*
1459 *Este orçamento cauteloso que permite equilibrar as contas públicas, aliás*
1460 *reconhecimento esse feito pela Direção Geral da Administração Local que*
1461 *colocou recentemente Gouveia na lista dos Municípios que podem contratar*
1462 *pessoal para os seus Quadros.-----*
1463 *Na Assembleia Municipal de fevereiro deste ano referi nesta Câmara que*
1464 *Gouveia é o terceiro maior centro urbano do nosso distrito com a*
1465 *multiplicidade de riscos inerentes à mancha florestal, ao turismo, ao crescente*
1466 *número de idosos existentes por quilómetro quadrado e à EN 17 com cada*
1467 *vez mais tráfego a fugir às portagens.-----*
1468 *Referir ainda que o socorro à nossa população e a quem nos visita, está*
1469 *muitas vezes à mercê da disponibilidade dos nossos bombeiros, de darem*
1470 *resposta a um toque de sirene cada vez mais obsoleto nas sociedades*
1471 *modernas. Portanto, é com enorme satisfação, apesar do momento financeiro*
1472 *que atravessamos, que vejo contemplada neste orçamento a criação de uma*
1473 *equipa de intervenção permanente sediada nos Bombeiros que possibilitará*
1474 *colmatar falhas existentes no sistema de proteção civil municipal. É a*
1475 *demonstração clara da sensibilidade deste executivo para outros assuntos*
1476 *relacionados com a proteção civil. Porém, ainda há muito a fazer.”-----*
1477 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1478 referindo que, efetivamente, com pequeníssimas exceções de pouco vulto e de
1479 pouca monta como esta da criação da Equipa de Intervenção Permanente ao
1480 nível da proteção civil, não há grandes motivos de congratulação ou de
1481 satisfação em relação a este Orçamento. Considera que o Orçamento e o
1482 Plano de Atividades vêm na continuidade do anterior. É, de facto, um
1483 Orçamento tímido, nada ambicioso e que visa, objetivamente, “continuar a
1484 arrumar a casa”. Lembra-se que no primeiro ano que discutiram o primeiro
1485 Orçamento desta gestão, tinha dito ao Senhor Presidente da Câmara que havia
1486 muita coisa para arrumar e, portanto, nota-se nitidamente que este é um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1487 Orçamento que tem esse desidrato, ou seja, “tentar arrumar a casa”. Porque no
1488 mais, nada de novo, nomeadamente, olhando para os números, a receita de
1489 capital de 2.300.000,00 euros não chega para pagar as faturas dos Acordos de
1490 Pagamento ou o que está em Contencioso ou ainda as amortizações dos
1491 empréstimos. Só a faturas em atraso e dívidas em contencioso, correspondem
1492 1.150.000,00 euros, ou seja, equivale a 10% do orçamento de receita,
1493 qualquer coisa como 33% daquilo que é o Plano Plurianual de Investimentos.-
1494 Este Orçamento não é favorável ainda em relação às freguesias, na medida em
1495 que estão inscritos 150.000,00 euros, dos quais 26.000,00 euros são para o
1496 aquecimento das escolas e pequenas reparações, 69.000,00 euros para a
1497 limpeza de caminhos e 55.000,00 euros para contratos inter-administrativos.
1498 Portanto, quando o Senhor Presidente da Câmara referiu os Acordos com as
1499 freguesias como uma coisa muito boa deste Orçamento, deve esclarecer que
1500 esta verba equivale a 1,15% daquilo que são o total das receitas do
1501 Orçamento.-----
1502 É também um Orçamento a que devemos dar o benefício da dúvida, porque o
1503 argumento também é recorrente, já o ano passado aconteceu, este ano
1504 continuamos à espera do novo Quadro Comunitário de Apoio e, portanto, esta
1505 será a justificação para que não haja grandes novidades, nem motivos para a
1506 criação de grandes expetativas em relação ao que poderiam ser investimentos
1507 em novas áreas. E, assim, resta desejar que o Senhor Presidente da Câmara
1508 faça uma revisão orçamental do lado da receita, entrando dinheiro, seja por
1509 via dos fundos comunitários ou outros. Não terá nenhum preconceito, nenhum
1510 pejo, em votar favoravelmente uma Revisão que contemple aquelas que
1511 considera como obras do mandato para a nossa cidade: a
1512 remodelação/reabilitação do mercado municipal ou o recinto da Cerca ou a
1513 construção do relvado sintético ou a construção do canil/gatil municipal ou
1514 ainda o Plano de Salvaguarda da Ribeira de Gouveia que poderá ser até uma
1515 ação que se poderá integrar no futuro Plano Estratégico Municipal.-----
1516 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
1517 Folgosinho procedendo à leitura do seguinte documento:-----
1518 *“Há cerca de quarenta anos quando vim morar em Folgosinho, para além*
1519 *dos fontanários públicos, já tinham água canalizada ao domicílio.-----*
1520 *Na aldeia onde cresci na Beira Litoral, no distrito de Leiria, a pouco mais de*
1521 *cem quilómetros da capital, os mais abastados tinham água canalizada de*
1522 *poços ou minas, mas a maioria abastecia-se nos fontanários públicos. Não*
1523 *havia água canalizada.-----*
1524 *À época, o interior estava bem melhor. Hoje verifica-se o contrário, onde é*
1525 *que há boas vias de comunicação, onde é que há mais e melhores empregos,*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1526 *onde estão os bons cuidados de saúde e educação e onde é que se concentram*
1527 *mais pessoas, por todos esses motivos.-----*

1528 *Aqui no interior as pessoas que teimam em ficar continuam a ser*
1529 *discriminadas e esquecidas e até talvez ostracizadas pelo poder central e*
1530 *agora pelo poder local. Os nossos impostos são para pagar Parcerias*
1531 *Público Privadas, para pagar passes sociais, bons serviços de educação e*
1532 *saúde centralizados, entre outros.-----*

1533 *Muitos dos nossos idosos apenas conhecem as nossas estradas para receber*
1534 *os cuidados diferenciados de saúde e pouco mais e os seus poucos recursos*
1535 *têm que dar para pagar táxis nas suas deslocações, pois transportes públicos*
1536 *acessíveis não há, como não têm outras regalias como nas zonas mais*
1537 *favorecidas do País.-----*

1538 *Até a água, um bem precioso que muito nos custou a explorar em captações*
1539 *espalhadas pela Serra e a trazer para a vila em quilómetros de tubagem nos*
1540 *vão retirar. Todos se lembram das iniciais OP – Obras Públicas, em*
1541 *Folgosinho significava Obras do Povo.-----*

1542 *Senhor Presidente da Câmara, para chegarmos a um consenso de protocolo*
1543 *de delegação de competências no âmbito da exploração e gestão do sistema*
1544 *de distribuição de água, tivemos várias reuniões até chegarmos a um acordo.*
1545 *Agora é, cumpra-se o artigo 78.º do Decreto Lei n.º 194/2009, de 20 de*
1546 *agosto. Tão simples quanto isto! Não pode, nem deve ser assim, os*
1547 *folgosinhenses por tudo o que fizeram para ter a água nas suas casas há*
1548 *muitos anos, não merecem que assim seja.-----*

1549 *Houve uma reunião pedida em maio pelas Juntas ao Senhor Presidente da*
1550 *Câmara, que só foi realizada em setembro, onde ficou agendada a ida ao*
1551 *ERSAR.-----*

1552 *Em outubro fomos ao ERSAR, se bem entendi a Lei não seria para começar a*
1553 *cumprir em janeiro de 2015, do que percebemos existe muita desorganização*
1554 *e vários modelos de gestão de água no País.-----*

1555 *Senhor Presidente da Câmara, depois destes factos não haveria mais nada*
1556 *para se falar? E o protocolo celebrado em 12 de janeiro de 2011 no seu*
1557 *artigo 7.º e passo a citar “no decurso do ano de 2014 ou nos casos previstos*
1558 *no n.º 1 do art.º 5.º do presente protocolo, poderão as entidades signatárias,*
1559 *se for essa a sua vontade, estabelecer negociações tendo em vista o*
1560 *apuramento de eventual compensação relativa a infraestruturas e*
1561 *equipamentos construídos na freguesia, cuja integração seja indispensável*
1562 *para o bom funcionamento do sistema. Houve da parte das Juntas de*
1563 *Freguesia vontade, o mesmo não sentimos da parte da Câmara.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1564 *Bem sabemos que a ideia de alguns é, o que temos pouco ou nada vale, as*
1565 *canalizações estão podres, as nascentes estão degradadas, há que fazer tudo*
1566 *de novo.-----*

1567 *Senhor Presidente, para Folgosinho tem muito valor, estão em boas*
1568 *condições, em funcionamento e até hoje nunca tivemos falta de água.-----*

1569 *No orçamento que hoje é aqui votado para o ano de 2015, a receita corrente*
1570 *prevê um aumento de 504.590,00 euros devido a três fatores, um deles,*
1571 *acréscimo da cobrança de água pela entrada para a gestão da Câmara de*
1572 *sete freguesias. Então, e no orçamento das despesas, onde estão as*
1573 *compensações pelo investimento feito durante anos nas tubagens, aliás,*
1574 *recordo-lhe os danos provocados pela estrada da Serra aquando da sua*
1575 *execução e que foram pagas pela Junta de Freguesia, como o Senhor*
1576 *Presidente pode constatar in loco.-----*

1577 *Já agora Senhor Presidente, aproveito para pedir a V.Ex.^a que dos ofícios*
1578 *enviados à Câmara nos seja dado resposta.-----*

1579 *Não aceitaremos de ânimo leve a transferência da gestão da água para o*
1580 *Município, queremos que a Lei se cumpra mas não aceitamos as*
1581 *compensações da forma como nos as querem dar.-----*

1582 *Senhor Presidente é justo pagar a água em Folgosinho ao mesmo preço que*
1583 *se paga no resto do concelho? Serão os custos de produção os mesmos? Não*
1584 *acha que deveria haver uma exceção como aquela que se vem verificando na*
1585 *freguesia de Vila Nova de Tazem, onde as taxas de água são mais baixas que*
1586 *no resto do concelho, onde a gestão é feita pelo Município? E exemplifico: o*
1587 *1.º escalão de 1 a 5 m³, no ano de 2014, Vila Nova paga 0,49 cêntimos e as*
1588 *restantes freguesias, 0,53 cêntimos e assim sucessivamente nos restantes*
1589 *escalões.-----*

1590 *Não queremos compensações com trabalho e obras, nem sei se a Câmara*
1591 *teria capacidade para tal. Pela resposta dada pelos responsáveis, os recursos*
1592 *humanos e materiais são escassos para suprir as necessidades das freguesias*
1593 *rurais.-----*

1594 *Queremos que seja feita uma avaliação justa e independente de tudo o que*
1595 *temos desde as nascentes até à entrada das casas dos consumidores e*
1596 *ressarcidos do seu justo valor.-----*

1597 *Penso que já o devíamos ter feito. Ou cumprimos a Lei e reclamamos depois?*
1598 *Haverá com estas alterações maior custo económico para as nossas*
1599 *populações, mas também penso que haverá custos políticos.-----*

1600 *Senhor Presidente da Câmara, durante os últimos cinco anos sempre houve*
1601 *entre a Junta e o Município a que V.Ex.^a agora preside, as melhores relações*
1602 *pessoais, institucionais e sempre houve uma relação de cooperação.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1603 *Saliento a disponibilidade e colaboração de todos os trabalhadores da*
1604 *Autarquia na resolução e na concretização dos projetos que de outro modo*
1605 *poderiam não ter sido realizados.-----*
1606 *Mas, mais um ano em que o orçamento não contempla nenhuma verba para*
1607 *as obras, como não contemplou em outros anos as obras mistas e muito*
1608 *menos em 2015 não contemplará.-----*
1609 *E temos algumas previstas de milhares de euros, como por exemplo o*
1610 *alcatroamento da rua e parque de estacionamento junto ao cemitério novo.*
1611 *Também a Junta de Freguesia de Folgosinho poderia melhorar as suas*
1612 *instalações físicas e administrativas se não tivesse que fazer face a despesas*
1613 *sem a ajuda monetária do Município, como se verifica, pensamos nós, em*
1614 *outras Freguesias.-----*
1615 *Até as obras da extensão de saúde, edifício pertença da Câmara tivemos que*
1616 *fazer em 2012. Um comodato de trinta anos, mas as obras foram pagas pela*
1617 *Junta de Freguesia em mais de trinta mil euros, pois o mesmo encontrava-se*
1618 *bastante degradado e em más condições, ao ponto dos profissionais se*
1619 *recusarem a lá ir prestar serviço, por estes não lhe oferecerem minimamente*
1620 *condições.-----*
1621 *O adro de Viriato, os lavadouros do Outeiro, a fonte da Ponte Nova,*
1622 *calçetamento de ruas, entre outras, milhares de euros gastos sem qualquer*
1623 *participação monetária da parte do Município.-----*
1624 *Mas também houve obras que eram da exclusiva responsabilidade da*
1625 *Câmara e que foram comparticipadas pela Junta, pois, se assim não fosse,*
1626 *ainda hoje não estariam concluídas.-----*
1627 *Senhor Presidente, e os caminhos rurais e florestais que no ano de 2014 nem*
1628 *um metro? Mas os principais têm que estar transitáveis, tem que ser a Junta a*
1629 *compô-los. E os jardins, a poda das árvores, a limpeza das ruas, dos*
1630 *sanitários públicos, os buracos nas ruas, é com os 232,00 euros mensais que*
1631 *recebemos dos acordos de execução que se paga ao pessoal, maquinaria,*
1632 *combustíveis? Isso dá para subsídio de férias e natal, segurança social,*
1633 *seguro de um trabalhador e pouco resta.-----*
1634 *Certo que esse trabalho podia ser feito pelos trabalhadores do Município,*
1635 *mas não haveria, pensamos nós, capacidade de resposta atempadamente.-----*
1636 *Senhor Presidente, para quando a solução para o tanque que recebe os*
1637 *esgotos no fundo da vila?-----*
1638 *E ainda vem constando ao longo dos anos a obra mista de 900 metros de*
1639 *alcatroamento da estrada da ribeira, que pensamos ser uma prioridade.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1640 *Senhor Presidente da Câmara, para terminar, há que investir e dar ainda*
1641 *mais atenção às freguesias rurais do nosso concelho e não é com 55 mil*
1642 *euros de um orçamento de dois milhões de euros que isso se irá fazer.-----*
1643 *E para terminar, apenas dizer que votarei contra este orçamento.”-----*
1644 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São
1645 Paio referindo que ainda não percebeu quais são os valores que serviram de
1646 base para determinar o cálculo do preço do m³ nos diferentes escalões.
1647 Pretende também saber se os utilizadores das diferentes freguesias passam a
1648 pagar o mesmo valor por m³, aplicando assim os mesmos tarifários e
1649 cumprindo-se a equidade tarifária que a Lei prevê.-----
1650 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
1651 realçando duas grandes obras que já vêm de 2014, que tem a ver com a Escola
1652 do 1.º ciclo e II de Moimenta da Serra e a Estrada do Alto Concelho. Julga
1653 que são duas infraestruturas diferentes, uma, que, de alguma forma, pode
1654 forçar a ligação territorial no alto concelho, outra que é determinante do ponto
1655 de vista educativo para a parte mais baixa do concelho de Gouveia.
1656 Congratulam-se por isso. É uma reivindicação do PS de há muito tempo, pois
1657 basta reparar que a Escola de Moimenta já estava prevista em 2007, na Carta
1658 Educativa. Oito anos também não é muito e mais vale tarde do que nunca. Em
1659 relação à estrada do alto concelho, quando há três anos atrás, interrogaram em
1660 reunião de Câmara, foi-lhes dito que as opções do Executivo eram então
1661 outras obras e não aquela. Entenderam que quem tinha que optar, obviamente
1662 optou por fazer outras e não fazer aquela. Mas mais vale tarde do que nunca.--
1663 Só que, no que diz respeito ao alto concelho, há coisas que não se fizeram e
1664 nunca mais se voltam a fazer e que também eram determinantes do ponto de
1665 vista da coesão territorial, que tinha a ver com o Centro Escolar do Alto
1666 Concelho. E têm vindo, de alguma forma, a escamotear a sua necessidade e,
1667 se não foi feita até hoje, dificilmente virá a ser. Queira acreditar, Senhor
1668 Presidente, diz isto hoje nesta Assembleia, não há-de demorar dois anos a que
1669 não haja uma única escola no alto concelho e depois não há exceções para
1670 2015/2016. Não há mais, porque perdemos a oportunidade. É uma batalha
1671 perdida.-----
1672 Em relação ao limite da dívida total, na página 13, números são números,
1673 como todos sabem, as dívidas em contencioso não estão contabilizadas,
1674 porque se o tivessem, a média da receita dos últimos três anos, conforme está
1675 calculado, ultrapassaria já a dívida do Município, ou seja, é preciso ter muito
1676 cuidado. É verdade que neste momento é inferior, cerca de dois milhões, mas
1677 com as dívidas em contencioso isto é completamente alterado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1678 Nas receitas, parece-lhes preocupante que, quase 50% das receitas correntes
1679 servem para pagar custos com pessoal, ou seja, pagam apenas 50% das
1680 receitas correntes. Do ponto de vista da sustentabilidade financeira isso vai
1681 “dar bota”.-----

1682 Pretendia ainda alguns esclarecimentos em relação a determinados valores:----
1683 Primeiro, em relação ao IMI, porquê 1.250.000,00 euros previstos, quando já
1684 no primeiro semestre de 2014 tinham sido já arrecadados 1.300.000,00 euros,
1685 ou seja, no primeiro semestre já tinham sido arrecadados mais 50.000,00
1686 euros do que tinha sido previsto e agora vêm dizer que preveem apenas
1687 1.250.000,00 euros. Deve haver aqui, de facto, algum equívoco para que de
1688 alguma forma se chegue a um valor de 1.250.0000,00 euros, quando
1689 1.300.000,00 euros já tinham sido arrecadados no 1.º semestre. Fez um
1690 cálculo e 0,02% não chega a 30.000,00 euros e provou-lhes, na altura da
1691 discussão deste imposto, que no 2.º semestre há-de ser mais de 100.000,00
1692 euros que se irão arrecadar. Portanto, não entende como chegaram a este
1693 valor.-----

1694 Segundo, em relação ao Imposto Único de Circulação não entende também.
1695 Se em 2013 foram arrecadados 282.000,00 euros, prevendo-se que este valor
1696 sofra um aumento, como está escrito na página 5 “*vai haver um aumento*”, no
1697 entanto, inscreve-se uma verba de 260.000,00 euros, inferior a 2013? Tem
1698 que haver uma justificação para isto.-----

1699 Terceiro, na Derrama, como se justifica o valor de 50.000,00 euros quando
1700 em 2013 foram arrecadados 34.000,00 euros e este valor obviamente reflete a
1701 situação económica do concelho, pois sabemos que as empresas não
1702 aumentaram e quem paga a Derrama é o lucro das empresas. Como é que
1703 conseguimos aumentar para 50.000,00 euros quando temos menos atividade
1704 económica no concelho? – Perguntou.-----

1705 Quarto, o IRS: se a receita em 2013 foi de 245.000,00 euros e estando
1706 prevista uma receita em 2014 para 230.000,00 euros, como é que vamos
1707 explicar para 2015, 303.000,00 euros. Na sua opinião isto é um disparate e
1708 explica porquê. Então não há menos trabalhadores no concelho? Quem é que
1709 paga IRS? Não é quem trabalha? Como é que podemos prever uma receita
1710 ainda maior do que nos anos anteriores? Agradecia portanto uma explicação
1711 para este valor.-----

1712 No que diz respeito à Exposerra, com 50.000,00 euros, já teve a oportunidade
1713 de dizer ao Senhor Presidente da Câmara que não vê com grande importância,
1714 do ponto de vista do impacto económico, esta Feira, porque, se está a ser
1715 concebida para promover os produtos endógenos, ela tem sido tudo menos
1716 isso, pois quem não se lembra dos “Pasteis de Tentúgal”, as “Caralhotas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1717 Almeirim” ou a “Ginjinha de Óbidos”, todos estes produtos têm perfeito
1718 cabimento numa Festas do Senhor do Calvário, mas numa feira deste género
1719 que deve refletir a economia da Serra da Estrela, não! É isso que se tem
1720 verificado. Pensa que esta Feira deve ser, no futuro, repensada, dando
1721 expressão àquilo que é a economia na Serra da Estrela.-----
1722 Sobre o programa estratégico do concelho está esclarecido.-----
1723 Sobre a valorização dos produtos endógenos, fica satisfeito, é uma verba com
1724 algum impacto, 80.000,00 euros. É a primeira vez que surge num orçamento
1725 esta verba, certamente que terá alguma explicação para dar, porque este valor
1726 nunca se verificou.-----
1727 Porém, não se identifica neste documento uma estratégia energética, é pena!
1728 Se tivéssemos já passado por um processo de orçamento participativo,
1729 podíamos já ter dado a nossa opinião, aquilo que achávamos que poderia ser
1730 ou não ser contemplado. Não falando da parte da eletricidade, todos sabem da
1731 operação que houve de redução de gastos, mas hoje grande parte da verba do
1732 Município em termos energéticos é gasta com aquecimento e há aqui uma
1733 oportunidade e temos que ter uma estratégia como outros concelhos têm
1734 vindo a fazer, que é pôr em prática os recursos endógenos, estando a referir-se
1735 à biomassa florestal, como um elemento para valorizar do ponto de vista
1736 económico, mas que também pode promover poupanças energéticas em
1737 termos de orçamento. Dando como exemplo as piscinas municipais de
1738 Alcácer do Sal, aquecidas a biomassa florestal, permitiu a poupança de
1739 30.000,00 euros, comparados com os gastos com a utilização de GPL. Temos
1740 vários exemplos em que podíamos utilizar o mesmo método. A Escola Básica
1741 Integrada, o Centro de Saúde, dois equipamentos que podiam ser
1742 maximizados em termos de rentabilidade de poupança energética. O próprio
1743 edifício da Câmara. Temos que ter uma estratégia do ponto de vista da
1744 poupança energética.-----
1745 Para terminar, é com alguma mágoa, e isto não tem custos, que não verifica
1746 nenhuma rubrica em relação ao Regulamento dos Espaços Verdes, aprovado,
1747 por unanimidade, há seis anos na Câmara Municipal. A Autarquia que tem
1748 três técnicos, um do ambiente, um agrícola e um florestal, não são capazes de
1749 conceber um documento como este, determinante do ponto de vista da
1750 sustentabilidade dos espaços verdes? – Perguntou. A própria Lei das
1751 Autarquias prevê que muitos dos equipamentos passem para a
1752 responsabilidade e gestão das Juntas de Freguesias, mas tem que ter um
1753 enquadramento. A própria classificação de árvores monumentais, bosques,
1754 bosquetes, tudo isto tem que estar identificado num documento como este.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1755 Isto não custa dinheiro e pode ser um documento que regula a atividade e a
1756 utilização dos espaços verdes.-----
1757 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
1758 (CDU) perguntando se a Autarquia vai utilizar o Fundo de Apoio Municipal.--
1759 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
1760 referindo que já foram feitas algumas referências, nomeadamente, à pouca
1761 expressão das freguesias, concretamente, em alguns dos seus investimentos
1762 que pensa que seriam importantes para algumas das freguesias.-----
1763 Outra questão, prende-se com o canil que foi dotado o ano passado com
1764 10.000,00 euros e pensa que este ano foi eliminado.-----
1765 Em relação à análise ao Orçamento verifica uma rubrica “pessoal em qualquer
1766 outra situação” que perguntou a que diz respeito.-----
1767 Por último, tem a ver com um apontamento feito por si ainda no anterior
1768 mandato do qual ainda não fazia parte, que achou curioso, embora na altura
1769 lhe tenha surgido uma outra palavra, porque nesse documento estão
1770 referenciadas algumas aquisições feitas em 2011. E 2011 era um ano em que a
1771 grande crise, nomeadamente, a crise das dívidas soberanas, a crise que se
1772 instalava na Europa, a crise que estaria em Portugal, qualquer governante com
1773 alguns conhecimentos sabia que mais cedo ou mais tarde ela viria. E reparou
1774 que fizeram a aquisição de um carro no valor de 111.000,00 euros. É nestas
1775 coisas que fica indignada, porque há uma falta de coerência nos discursos. E
1776 esses discursos é que os portugueses viveram acima das suas possibilidades,
1777 fomos criticados por isso e depois por outro lado é o famoso discurso das
1778 gorduras do Estado. E esta é uma gordura e não foi eliminada e nem vai ser.--
1779 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente começando por responder ao
1780 Senhor Deputado Sérgio Cipriano, referindo que se trata de um orçamento
1781 cauteloso, mas acima de tudo é realista, face ao momento em que foi
1782 efetuado. É um orçamento de ponto de partida que vai ao longo do ano ter
1783 sucessivas alterações. Em relação ao apoio à Equipa de Intervenção
1784 Permanente, este era um dos compromissos assumidos no orçamento de 2014,
1785 porque houve a possibilidade de constituição desta equipa que não se
1786 verificou, mas ao que tudo indica ela será autorizada e aprovada no início do
1787 próximo ano. Estamos apenas a salvaguardar financeiramente esse encargo
1788 que nos cabe, 50% assumido pela Câmara Municipal.-----
1789 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1790 que disse que se tratava de um “orçamento para arrumar a casa”, como todos
1791 os orçamentos, este também servirá para arrumar a casa, se a casa não estiver
1792 devidamente arrumada. Não se consegue fazer nada se as obras não estiverem
1793 ainda candidatas e o novo Quadro Comunitário que aí vem, nos possa dar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1794 condições de a ele acorrer, nomeadamente, em termos de regeneração urbana
1795 e requalificação urbana que é aquilo que, em termos da cidade de Gouveia,
1796 vai ser muito importante efetuar, bem como algumas requalificações de
1797 estradas em Gouveia. Embora essas requalificações, já não sejam financiadas
1798 pelo novo Quadro Comunitário terão que ser assumidas integralmente pelo
1799 orçamento da Câmara Municipal, já que o novo Quadro Comunitário não as
1800 contempla e o atual Quadro Comunitário em encerramento também não tem
1801 cabimento. Vamos fazer requalificações, uma na freguesia de Gouveia no
1802 âmbito de uma candidatura que existe das “Melhorias das Acessibilidades
1803 Intra-Concelhias” fazendo a respetiva reestruturação da candidatura que já
1804 existe, bem como se perspectivam outras no mesmo âmbito no Concelho.-----
1805 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
1806 Folgoso, compreende as suas lamentações, mas relativamente à questão da
1807 água volta a ser claro, até porque Folgoso, com todo o respeito pelas outras
1808 freguesias, é também a sua freguesia de origem e da sua família. Queria
1809 esclarecer os Senhores Presidentes de Junta que estiveram consigo na reunião
1810 em Lisboa, com o ERSAR, começou por dizer que estava ali para tratar de um
1811 assunto que não tinha interesse nenhum para a Câmara, pois a Câmara não
1812 queria interferir naquilo que as Juntas de Freguesia estão a fazer na questão
1813 relacionada com a gestão da água. Se o vamos fazer é porque somos
1814 obrigados a tal, caso contrário as Juntas continuariam a gerir a água como tão
1815 bem fazem. Estamos a ser obrigados e nem a Câmara nem as Juntas têm força
1816 para inverter aquilo que a Lei nos obriga.-----
1817 E, portanto, aquilo que sempre dissemos é que este assunto teria que ser
1818 tratado com calma, sem precipitações, sem levantar “fantasmas” onde não
1819 deve, nem pode haver “fantasmas”. Aquilo que as Juntas de Freguesia querem
1820 ver salvaguardado é aquilo que vai ser acautelado em acordo das duas partes.
1821 Aquilo que vamos fazer durante o mês de janeiro é isso mesmo e nessa altura
1822 virá no orçamento aquilo que tiver que vir. Não vem no orçamento qualquer
1823 verba para isso porque, neste momento, ainda não temos qualquer valor
1824 acordado. É para isso que existem as revisões orçamentais. É para isso que em
1825 fevereiro, no limite, viremos aqui com os acordos a que tiverem chegado e
1826 espera que tenha existido bom senso de todas as partes. A Câmara Municipal
1827 foi a primeira a dizer que não vai ser ela a fazer a avaliação, pois somos parte
1828 interessada. Obrigam-nos a sê-lo. Vamos acordar valores para as duas partes,
1829 embora não sejamos nós com capacidades para avaliar as infraestruturas que
1830 estão instaladas, bem como as nascentes. Nessa altura, de acordo com aquilo
1831 que for determinado pelo perito avaliador, vamos ter um intervalo de valores
1832 e espera que acertem. Também disse que, conforme o valor acordado, se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1833 forem valores relevantes, certamente que a Câmara não vai estar em
1834 condições de num ano compensar as Juntas de Freguesia, mas as Juntas de
1835 Freguesia terão todo o interesse em ir recebendo mensalmente uma
1836 compensação monetária que lhes permita continuar a trabalhar. Certamente
1837 que é isso que pretendem e não estamos aqui para prejudicar qualquer Junta
1838 de Freguesia relativamente a essa matéria. Que fique muito claro!-----
1839 Agora e por isso mesmo espera que não haja questões relativamente a isso. As
1840 questões são muito claras e aquilo que estamos a fazer é tão só o que nos
1841 obrigam legalmente a fazer e até podemos chegar a acordo relativamente a
1842 uma coisa: propusemos um perito avaliador do Tribunal da Relação de
1843 Coimbra, os Senhores Presidentes de Junta até poderão ter o próprio
1844 avaliador. Não é a Câmara que vai avaliar, mas sim um avaliador que vai
1845 fazer a avaliação e propôr um intervalo. Se os Senhores Presidentes de Junta
1846 entenderem que deve ser outro que vos respalde mais, muito bem. Estamos
1847 acertados quanto a isso. Não existe qualquer interesse da Câmara quanto a
1848 isso e, conseqüentemente, não temos tido nenhuma pressa.-----
1849 ----- Respondendo à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São Paio
1850 referiu que, em relação à questão da água, sejamos muito claros. A Senhora
1851 sabe também que, de acordo com as regras que o ERSAR nos obriga, a água é
1852 igual em termos de preço e dos seus tarifários em todo o concelho e, portanto,
1853 a partir do momento em que a água das sete freguesias passem para a gestão
1854 municipal, o tarifário será o mesmo que é aplicado no resto do concelho.
1855 Sempre foi isto que foi dito. Por isso é que no acordo que foi assinado, os
1856 tarifários a praticar ao longo deste período entre 2009 e 2014, era para
1857 permitir a sua aproximação para que não houvesse uma “décalage”
1858 significativa entre aquilo que era cobrado em cada uma das Juntas de
1859 Freguesia e aquilo que vai passar a ser cobrado depois de 2015.-----
1860 ----- Respondendo ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS), se lhe
1861 perguntasse se está satisfeito com as obras que estão no orçamento, é claro
1862 que não está, e precisamente por isso é que, muito em breve, virá uma
1863 Revisão Orçamental. Não é por falta de estratégia, só que até ao verão não vai
1864 haver novo Quadro Comunitário e depois dessa altura veremos as novas
1865 possibilidades de acordo com as respetivas regras.-----
1866 Relativamente às questões que colocou sobre o IMI, Derrama, IUC, estamos a
1867 fazer uma previsão de acordo com aquilo que tem sido o decorrer destes
1868 impostos durante o ano de 2014. Como sabe o orçamento é uma previsão,
1869 portanto não estamos a lidar com valores rigorosos, estamos a falar de
1870 previsões, é isso que é um orçamento e é isso que aí prevemos, uma previsão
1871 que fazemos e assumimos esse risco.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1872 Quanto à Exposerra, já falou da possibilidade desta feira ter também uma
1873 outra componente que reforce ainda mais a sua capacidade de promoção dos
1874 produtos endógenos do concelho e da região e, portanto, isso não está posto
1875 de parte. Este valor também é aqui uma previsão e, certamente, que
1876 procuraremos nos diversos programas comunitários procurar o respetivo
1877 apoio.-----
1878 Relativamente à valorização dos produtos endógenos, esse valor é uma aposta
1879 que estamos a fazer, não só nas ações concretas da Câmara Municipal como
1880 também no financiamento de ações de privados e de empresários e por isso
1881 esse valor. Por exemplo, estamos a apostar de uma forma muito decisiva na
1882 certificação do queijo da serra e tudo isso tem os seus custos e estamos a
1883 tratar não só na parte da produção, como também da parte da promoção e da
1884 venda. A Câmara tem que ter um pouco aquele papel de “locomotiva” de
1885 iniciativas. É isso que estamos a fazer e daí a inscrição destes valores.-----
1886 Quanto à certificação energética, compreende a sua perspetiva, não está neste
1887 orçamento, mas vai estar no orçamento da segunda metade do ano, ou vai
1888 estar no orçamento de 2016, uma vez que no âmbito do novo Quadro
1889 Comunitário uma das rubricas que vai ser apoiada é a questão energética, da
1890 poupança e do aproveitamento energético, da redução dos custos energéticos
1891 e para isso estamos a trabalhar em várias frentes, nomeadamente, no âmbito
1892 da CIM com a abertura de um concurso público internacional para o
1893 fornecimento de energia para os diversos concelhos e aí vamos certamente
1894 reduzir os diversos custos com o fornecimento de energia, mas também a
1895 própria redução energética em termos dos próprios edifícios. Estamos a
1896 trabalhar com o Instituto Tecnológico Energético de Coimbra, entidade
1897 credenciada, uma das mais importantes e referenciadas do País, em termos
1898 dos trabalhos técnicos necessários para apresentar as candidaturas. Mais uma
1899 vez a necessidade da componente técnica adequada para podermos fazer as
1900 candidaturas necessárias aos diversos programa para estarmos capacitados
1901 para fazer esses investimentos que se vão traduzir certamente em poupança de
1902 dinheiro.-----
1903 Quanto à questão do Regulamento dos Espaços Verdes, certamente que já
1904 verificou que hoje vêm a esta Assembleia, pelo menos, dois Regulamentos e
1905 nas próximas Assembleia virão mais Regulamentos, um deles será esse.-----
1906 ----- Respondendo à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) que
1907 questionou se a Câmara vai aderir ao FAM, o Senhor Presidente respondeu
1908 que não vamos aderir, vamos é contribuir para outros Municípios.-----
1909 ----- Respondendo à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) e quanto ao
1910 trabalho com as Juntas de Freguesia, qualquer Presidente de Câmara gostaria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1911 de trabalhar ainda mais com as Juntas de Freguesia. Portanto é isso que vamos
1912 tentar pôr no terreno, pois faz-se muito trabalho sem estar previsto dinheiro,
1913 fazendo projetos, por exemplo. A Lei obriga a valorizar e a atribuir um valor.
1914 Ao fazer um projeto para uma Junta de Freguesia vamos ter que passar a
1915 atribuir um valor a esse projeto que é apoio para aquela freguesia, assim a Lei
1916 nos obriga e até aqui não fazíamos isso.-----
1917 Para o canil não está previsto qualquer verba, porque temos estado a fazer esta
1918 experiência com o canil municipal de Seia e a tendência ao nível do País é
1919 trabalhar ao nível intermunicipal e nada está concretamente previsto.-----
1920 Quanto ao facto de em 2012 a Câmara ter adquirido um veículo de
1921 111.000,00 euros só pode ter sido ou um autocarro ou alguma máquina ou um
1922 veículo de transporte de lixos urbano, nunca uma viatura ligeira.-----
1923 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente respondendo ao Senhor
1924 Deputado José Santos Mota (PS) que, em relação ao IRS, o Senhor Deputado
1925 aplicou um termo dizendo que é um “disparate”, mas se é um “disparate”, já o
1926 é no Orçamento do Estado, porquanto é resultado do que vem na Lei do
1927 Orçamento de Estado que é vertido para o Orçamento do Município. FEF,
1928 Fundo Social Municipal e IRS vêm naquele Quadro das Transferências do
1929 Orçamento Geral do Estado e portanto é o valor que vamos receber, não tem a
1930 menor dúvida.-----
1931 Relativamente aos outros, o Senhor Deputado vai ver que não há nenhum
1932 disparate, pois o Senhor Deputado trabalhou com valores de 2013, mas sabe
1933 que hoje na planificação do orçamento, é obrigatório que façamos a projeção
1934 Orçamental com base na execução dos últimos três trimestres. Não foi o
1935 nosso caso que ainda não tínhamos o 3.º trimestre executado, porque em
1936 setembro tivemos que começar a elaborar o Orçamento. Porém, de acordo
1937 com valores a 17/12, que é hoje, só temos arrecadado de IMI 1.125.000,00
1938 euros. Mesmo que venhamos a receber mais 125.000,00 euros, vai para
1939 1.250.000,00 euros que é também a nossa previsão para o ano, apesar de para
1940 o próximo ano se ter reduzido a taxa em duas décimas, não está fora daquilo
1941 que é a execução orçamental até ao momento. A Derrama com 44.000,00
1942 euros recebidos até 17/12, não anda longe do valor aqui expresso. Do IUC,
1943 243.000,00 euros até hoje. Se a projeção para 2015 for igual à de 2014,
1944 260.000,00 euros não é, portanto, nenhum disparate.-----
1945 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
1946 Folgoso referindo que, sinceramente, não entendeu essa expressão que o
1947 Senhor Presidente da Câmara proferiu de que “*não há fantasmas*”. Solicitava
1948 ao Senhor Presidente a explicação até para não que parem *fantasmas no ar*”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1949 “*Aqui não há fantasmas*” foi “*ipsis verbis*” aquilo que o Senhor Presidente
1950 disse.-----
1951 Não tinha conhecimento e ficou a saber que há um avaliador que irá calcular o
1952 valor das compensações. A Junta de Freguesia de Folgosinho não tinha
1953 conhecimento disso.-----
1954 Perguntou porque é que as freguesias que vão passar para a gestão da Câmara,
1955 não podem ter um preço mais baixo no metro cúbico da água, quando se
1956 verifica hoje que a freguesia de Vila Nova de Tazem tem pago menos que os
1957 outros consumidores abastecidos pelas Águas do Zêzere e Côa.-----
1958 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1959 referindo que a expressão “*arrumar a casa*” não significa que a casa fique
1960 completamente arrumada. O Município, e todos, ainda vão ter que “*arrumar*
1961 *a casa*” por muitos e bons anos, se atendermos que a dívida do Município,
1962 com dados de 2013, é de 9.800.000,00 euros. De acordo com a informação do
1963 Portal da Transparência Municipal não arrumará a casa de vez com o
1964 Orçamento deste ano, vamos arrumando. Mas isso é um vetor. Agora, quando
1965 falou de falta de ambição, obviamente que sabe que “sem ovos não se fazem
1966 omeletes” e ninguém está aqui a exigir, sob pena de sermos demagogos. Podia
1967 estar aqui expresso esta obra, aquele investimento, mas se não houver
1968 financiamento, não podemos exigir muito.-----
1969 Porém, é de opinião de que a crise e a falta de dinheiro, não pode servir de
1970 argumento recorrente para não se ter o mínimo de ambição ou para deixar de
1971 contemplar num orçamento ou plano de atividades aquilo que são ações ou
1972 podem vir a ser ações fundamentais para a nossa vida diária, para as pessoas,
1973 ações imateriais ou de valorização do território, do desenvolvimento. Era isso
1974 que pretendia expressar quando fez aquela afirmação. E, nomeadamente, o
1975 caso das freguesias é o exemplo mais comezinho. Quando constatamos que,
1976 de facto, aparece no Orçamento uma verba global de 150.000,00 euros,
1977 dividida em três rubricas, aquecimento de escolas e reparação dos
1978 estabelecimentos de ensino básico – 26.000,00 euros; limpeza de caminhos –
1979 69.000,00 e depois para contratos interadministrativos – 55.000,00 euros. Isto
1980 é muito pouco se tivermos que dividir e temos que atender a princípios como
1981 a proporcionalidade, equidade, conforme determina a Lei 75/2013. Este valor
1982 a repartir por 16 freguesias é de facto muito pouco e por isso é que diz muitas
1983 vezes e pensa que nesse aspeto o Executivo é muito tímido naquilo que diz
1984 respeito ao que podiam ser trabalhos, obras, ações executadas pelas Juntas de
1985 Freguesia em detrimento do Município. O exemplo do anterior Presidente de
1986 Câmara, não é por acaso que agora na Guarda se vão fazer acordos de
1987 execução e contratos interadministrativos com todas as freguesias, em que até



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1988 vai existir a transferência de pessoal do Município para as Juntas de Freguesia
1989 e pagos pela Câmara Municipal. Não é um acordo como há em Lisboa, isso é
1990 outra disparidade, há dois países. Há uma Lei da Reorganização
1991 Administrativa para Lisboa e outra para o resto do País. E até já lhe deu
1992 exemplos de competências que não se importaria de corporizar.-----
1993 Em conversa com o Senhor Vice Presidente - prosseguiu - já chegaram à
1994 conclusão que o acordo de execução para o aquecimento do Jardim de
1995 Infância de Gouveia, para pequenas reparações, etc, a comparticipação da
1996 Câmara não dá para aquilo que se gasta e já deu conhecimento das contas,
1997 mas vão continuar a assumir essa competência, continuando a dar o benefício
1998 da dúvida. Pode ser que durante o próximo ano o combustível baixe de preço,
1999 mas no ano corrente tiveram prejuízo com essa delegação de competências, o
2000 que é que fazia? Não a aceita virando o ónus para a freguesia pelo facto de
2001 não aceitar uma competência que até é importante em relação às nossas
2002 crianças? Não é isso que está em causa. – Referiu o Senhor Presidente de
2003 Junta.-----
2004 Portanto, quando diz que é para “arrumar a casa” ou que é um orçamento
2005 tímido e que não tem ambição, isso é facilmente constatável, não é nenhuma
2006 crítica. O Senhor Presidente da Câmara dirá “é aquilo que é possível”. Damos
2007 o benefício da dúvida! Será que com a entrada do novo Quadro Comunitário
2008 de Apoio “Portugal 2020” poderão vir a alterar a situação? – Questionou.-----
2009 Já o disse e volta a repetir, não terá pejo nenhum em votar uma ou duas ou
2010 três revisões orçamentais, pelo lado da receita, que permita virem expressas
2011 algumas obras ou investimentos que são recorrentes e dos quais anda a falar
2012 há anos. “*Senhor Presidente, não veja nas minhas palavras nada de*
2013 *depreciativo ao dizer que é um orçamento para “arrumar a casa”*. –
2014 Concluiu.-----
2015 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo ao
2016 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, quando usou a
2017 palavra “fantasmas” é claro que foi entre aspas. A água é uma questão
2018 sensível! Aquilo que quis transmitir é que não estamos de lados opostos
2019 relativamente a esta questão. A lei obriga-nos a estar do mesmo lado e para
2020 não encontrarmos problemas ou dificuldades onde não existem. A Câmara
2021 não está aqui para prejudicar as freguesias nesta matéria. Quanto à questão do
2022 avaliador, no final da reunião em Lisboa, disse que a Câmara não iria ser a
2023 entidade avaliadora, pois nós somos parceiros, temos que chegar a um acordo.
2024 Agora a Câmara Municipal, enquanto entidade interessada, a Lei assim
2025 obriga, não deve ser ela a fazer as avaliações, porque se estivesse no seu lugar
2026 poria em causa a justiça ou não dessa avaliação. Para não haver questões



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2027 relativamente à avaliação é que não é a Câmara a fazê-la, mas as Juntas
2028 podem ter o mesmo avaliador ou arranjar outro ligado a esta matéria. Neste
2029 caso vai ser um perito avaliador do Tribunal da Relação de Coimbra, de
2030 acordo com os critérios que o ERSAR indicar e que temos que previamente
2031 aceitar. Até agora o ERSAR não informou de qualquer critério. Estamos a
2032 aguardar isso. A Senhora Presidente de Junta de São Paio tem conhecimento
2033 disso, porquanto também esteve na reunião e o próprio Chefe de Divisão
2034 informou que, até hoje, estamos à espera dos critérios do ERSAR.-----
2035 Como disse, a Câmara vai ter esse avaliador do Tribunal da Relação, se as
2036 Juntas quiserem ter uma entidade diferente estão à vontade e depois podem
2037 contrapor a avaliação de um e de outro. O perito vai definir um intervalo de
2038 valor e depois nós, Câmara e Juntas, temos que acertar esse intervalo e aceitar
2039 esse intervalo.-----
2040 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,
2041 não entendeu com qualquer tom depreciativo “arrumar a casa”, até porque o
2042 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia todos os dias arruma a
2043 casa da sua Junta de Freguesia. Tem que o fazer, o trabalho autárquico é isso
2044 mesmo.-----
2045 Agora em relação à questão de “falta de ambição” considera que não há falta
2046 de ambição, fomos completamente transparentes e não quisemos extrapor
2047 neste Orçamento ações, projetos que têm que ser financiados pelo novo
2048 Quadro Comunitário, pois no momento em que fomos obrigados a fazer este
2049 Orçamento, não tínhamos conhecimento deste novo Quadro Comunitário, que
2050 foi aprovado a semana passada. Portanto, quisemos fazer uma coisa muito
2051 transparente. Se vamos fazer um Plano Estratégico, se temos um Plano da
2052 CIM, se vamos fazer um Plano de Ação em que aquilo que vamos fazer para
2053 Gouveia tem que estar incluído lá, não vamos antecipar e estar a pôr coisas
2054 que só devemos colocar depois desses documentos estarem consensualizados.
2055 E nesse sentido não há aqui qualquer falta de ambição, há é respeito pelos
2056 gouveenses e pela Assembleia que queremos que sejam participantes nesses
2057 dois planos.-----
2058 Relativamente à questão da água, quando na altura acertamos em relação às
2059 oito freguesias que tinham a gestão da água, Vila Nova de Tazem decidiu
2060 entregar a água logo naquele instante e havia uma grande disparidade e aquilo
2061 que foi acordado foi que, tal como em relação às restantes sete freguesias,
2062 havia um acordo em que as Juntas se comprometiam anualmente a fazer a
2063 aproximação ao tarifário em vigor, para que no final de 2014 estivéssemos o
2064 mais aproximado possível. Em relação a Vila Nova de Tazem também foi isso
2065 que foi decidido.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2066 Relativamente ao facto do tarifário ser igual, é a Lei que nos obriga que
2067 tenhamos apenas um tarifário e tivemos que justificar perante a ERSAR a
2068 razão desta diferença que foi existindo ao longo deste intervalo, porque esta
2069 questão da água não é de agora, há já muito tempo que andamos em
2070 conversações com a ERSAR relativamente a esta matéria, para conseguirmos
2071 fazer as coisas.-----

2072 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
2073 colocando à votação a **“Proposta de Orçamento e Grandes Opções do**
2074 **Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano de 2015”**, tendo sido
2075 o documento aprovado, por maioria, com vinte (20) votos a favor, quinze (15)
2076 abstenções e dois (2) votos contra, por parte dos Senhores Presidentes de
2077 Junta de Freguesia de Folgosinho e de São Paio, nos termos da alínea a) do n.º
2078 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

2079 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado
2080 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) procedendo à leitura da seguinte declaração de
2081 Voto:-----

“Declaração de Voto

2083 *Vivemos um tempo de cada vez maior incerteza, no meio de uma crise*
2084 *violenta que se instalou no País com problemas muito difíceis no âmbito das*
2085 *empresas, na vida das pessoas e na organização diária das respetivas*
2086 *instituições, cabe aos responsáveis ser determinados e sóbrios na gestão do*
2087 *dia a dia promovendo a resistência mas também a esperança junto daqueles*
2088 *a quem devem respostas.-----*

2089 *É o caso das autarquias, último reduto da esperança pública no ambiente de*
2090 *relacionamento próximo aos cidadãos. As Autarquias juntamente com muitas*
2091 *Instituições de Solidariedade Social são pois verdadeiros núcleos de acesso e*
2092 *proximidade quase exclusiva da população. Vivemos pois num tempo de*
2093 *desconcerto social, atrofiado e desorientado, movido por um qualquer*
2094 *manual de economia que todos condenam, mas para o qual parece não haver*
2095 *alternativa.-----*

2096 *A Câmara de Gouveia tem vindo a trilhar um caminho de equilíbrio*
2097 *financeiro e de procura de sustentação, reconhecido por muita gente e muitas*
2098 *instituições.-----*

2099 *Tal foi e é possível, como será em 2015, com políticas de rigor, de*
2100 *modernização e de empenhamento, zelando pela lisura de procedimentos,*
2101 *pelo cumprimento da Lei, mesmo quando ela é irreal, e pela honestidade na*
2102 *gestão.-----*

2103 *Sobre o Orçamento e Documentos Previsionais para 2015 quero afirmar o*
2104 *seguinte:-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2105 *Pensamos que este orçamento terá que ser revisto em 2015, porquanto como*
2106 *todos esperamos, a publicação dos Regulamentos do Quadro Comunitário de*
2107 *Apoio previsto para se ter iniciado em 1 de janeiro de 2014 e quando*
2108 *puermos ter acesso a candidaturas para as quais possuímos hoje uma sólida*
2109 *estrutura que sustenta a componente nacional, teremos de transpor para o*
2110 *orçamento as premissas que tais Regulamento implicarem.-----*
2111 *Este orçamento é profundamente realista e rigoroso, segundo os dados que*
2112 *temos em presença. Privilegia o investimento económico, a regeneração*
2113 *urbana, a segurança, a rede viária, a proximidade administrativa com as*
2114 *freguesias e revela uma aposta clara na educação com tudo quanto se*
2115 *relaciona com esta área desde os transportes escolares ao desenvolvimento*
2116 *da componente de apoio à família traduzida no fornecimento de refeições e*
2117 *outros, a dinamização de atividades sócio educativas e projetos escolares,*
2118 *apoios económicos a estudantes que frequentam o ensino superior ao nível de*
2119 *deslocações e subsídios a alunos em situação económica mais desfavorecida*
2120 *e a criação do prémio de mérito escolar para os alunos desde o 1.º ciclo até*
2121 *ao ensino superior. Verificamos ainda que vai continuar a apostar na*
2122 *qualificação e conservação do parque escolar, as situações de precaridade*
2123 *económica e habitacional, a par do isolamento social e da solidão refletem o*
2124 *crescendo das necessidades da população mais idosa do concelho. Também*
2125 *este orçamento contempla este problema, sempre com preocupações de*
2126 *equidade social e elevado grau de rigor.-----*
2127 *No apoio a famílias em situação de maior vulnerabilidade económica através*
2128 *de planos de apoio nas áreas da saúde, habitação e educação e outros que*
2129 *poderia aqui referenciar que vão até ao incentivo na prática do*
2130 *empreendedorismo e no apoio à criação de emprego. Esperamos mais*
2131 *comparticipar o aluguer de novos espaços comerciais e os estágios*
2132 *profissionais nas instituições do concelho.-----*
2133 *Este orçamento procura refletir medidas que visem melhorar as condições de*
2134 *vida das populações na perspetiva de reforçar a coesão social e territorial.*
2135 *Sabemos que o orçamento só por si não resolve os problemas mais prementes*
2136 *do nosso concelho, é um dos instrumentos e um importante instrumento.*
2137 *Outros terão de existir, nomeadamente, a consonância entre autarcas, forças*
2138 *políticas, funcionários e instituições de âmbito empresarial e social.-----*
2139 *Assim votámos favoravelmente a proposta de Orçamento e as Grandes*
2140 *Opções do Plano para 2015.”-----*

2141 **Ponto 4 - Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao Mapa de**
2142 **Pessoal da Câmara Municipal de Gouveia, Anexo ao**
2143 **Orçamento e PPI, para 2015**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2144 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2145 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
2146 de trabalhos.-----

2147 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que aquilo que se
2148 propõe por força imperiosa dos serviços é a criação de uma vaga para técnico
2149 superior na área de engenharia civil, por efetiva necessidade sentida, pois
2150 ainda anteriormente falou das necessidades do Município, esta é uma delas.

2151 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2152 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

2153 ----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Membros da
2154 Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a
2155 **Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de**
2156 **Gouveia, Anexo ao Orçamento e PPI, para 2015**, tendo sido a mesma
2157 aprovada, por maioria, com vinte e dois (22) votos a favor e quinze (15)
2158 abstenções, nos termos da alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013,
2159 de 12 de setembro.-----

2160 **Ponto 5 – Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento Municipal**
2161 **de Atribuição de Apoios às Freguesias”**

2162 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2163 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
2164 de trabalhos.-----

2165 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que aquilo
2166 que se pretende consagrar é a possibilidade da Câmara Municipal em relação
2167 a atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesias, no âmbito das suas
2168 competências, puderem ser apoiadas financeiramente pelo Município nos
2169 termos daquilo que a Lei 75/2013, de 12 de setembro, nos vem obrigar a fazer
2170 em termos de transparência e de equidade no relacionamento com as Juntas de
2171 Freguesia.-----

2172 Aquilo que estamos a propor é um Regulamento que fique claro para todos,
2173 em relação àquilo que possamos, juntamente com as Juntas de Freguesia, vir a
2174 apoiar. Este tipo de apoio, com os objetivos no art.º 3.º, diz claramente que o
2175 apoio é atribuído às freguesias para atividades de cariz cultural, desportivo e
2176 lúdico, contemplado no seu Plano de Atividades e chama a atenção para a
2177 necessidade de virem a contemplar essas atividades nos seus Planos de
2178 Atividades, com mais cuidado, relativamente a isso, património de freguesias,
2179 modernização dos seus serviços, obras de construção no património da
2180 freguesia, atividades e infraestruturas diversas.-----

2181 Um exemplo muito claro, o Senhor Presidente da Junta de Vila Franca,
2182 solicitou à Câmara um apoio financeiro para um evento que vai realizar este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2183 fim de semana, sem este mecanismo a Câmara não o podia atribuir. Com este
2184 Regulamento aprovado, podemos passar a apoiar financeiramente as Juntas de
2185 Freguesias para este tipo de atividades ou obras que queiram realizar nas suas
2186 freguesias.-----
2187 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2188 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
2189 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,
2190 começando por dizer que tudo quanto contribua para um trabalho de parceria
2191 entre as Juntas de Freguesia e o Município é sempre bem vindo e, portanto,
2192 desde já o anúncio do seu voto favorável a esta proposta que, entretanto, lhe
2193 suscita algumas dúvidas.-----
2194 Dando de barato a forma como o enunciado é expresso, nomeadamente,
2195 quando se fala no preâmbulo do Regulamento “... *as Juntas de Freguesias*
2196 *sejam ajudadas excecionalmente*” ou depois no artigo 14.º, quando continua,
2197 a “*excecionalidade*” desta ajuda “... *apoios financeiros de natureza*
2198 *excecional*”, o termo “*ajudar*” as Juntas de Freguesia era preferível. Com a
2199 Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, havia esta questão da subsidiariedade entre
2200 o Município e a Junta, agora fala-se em parceria, somos parceiros no mesmo
2201 território. Mas, independentemente da nomenclatura, isso é apenas um
2202 pormenor.-----
2203 Este Regulamento fala em “Contratos Programa” quando a figura da Lei
2204 75/2013, de 12 de setembro, são os chamados “acordos de execução” ou o
2205 “contrato interadministrativo” para este tipo de situações. É apenas uma
2206 questão de pormenor, mas que não deixa de ser importante também a questão
2207 da tipologia deste tipo de apoios.-----
2208 Depois pretendia saber se este Regulamento, uma vez que não vê expressão
2209 no Orçamento para 2015, é apenas um processo de intenções, se é mesmo
2210 para constar no próximo ano porque, pelo que viu, não existe verba inscrita no
2211 Orçamento e gostaria de ser elucidado, até porque pelo art.º 12.º “*vai*
2212 *depende da disponibilidade orçamental. A atribuição do apoio financeiro*
2213 *fica condicionada à existência de verba inscrita e consequente dotação*
2214 *disponível para o efeito no orçamento da Câmara Municipal para o ano civil*
2215 *a que respeita a candidatura.*”-----
2216 Dado que o Regulamento entra em vigor no primeiro dia após a publicação
2217 em Diário da República, no entanto, não sabe se tem validade para o ano de
2218 2015, se é para o mandato, se é renovado todos os anos, pelo que pretendia
2219 uma explicação. Solicitava, portanto, uma explicação acerca da sua
2220 temporalidade e a questão da sua inscrição no orçamento do próximo ano ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2221 se será motivo de uma revisão orçamental virem consagradas verbas para o
2222 cumprimento deste Regulamento.-----
2223 Depois em relação à questão da excecionalidade, porque tem natureza
2224 excecional e não tem natureza permanente, tratando-se de um Regulamento
2225 que estamos a aprovar para uma razão de tempo que se prevê que seja a longo
2226 ou médio prazo.-----
2227 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
2228 Folgoso referindo que concorda plenamente com este Regulamento, até
2229 para não se verificarem atribuições de apoios financeiros a Juntas de
2230 Freguesia que já foram dadas neste mandato depois das obras terem sido
2231 executadas. Agora temos um documento onde as regras da transparência,
2232 igualdade, imparcialidade e, essencialmente, justiça entre as freguesias, ficam
2233 bem explícitas, dependendo não só das iniciativas das freguesias, mas também
2234 - e esse é um ponto muito importante - da disponibilidade orçamental da
2235 Autarquia.-----
2236 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
2237 referindo que a sua questão se prendia com aspetos mais operacionais. Estão
2238 contemplados num dos artigos do Regulamento os critérios e são elencados
2239 um conjunto de critérios, a questão é saber se os critérios têm todos o mesmo
2240 valor ou se há ponderações diferentes.-----
2241 Por outro lado, até porque pode ser sensível, na medida em que haverá
2242 certamente projetos aprovados e outros recusados, é de opinião que se deve
2243 tornar este processo o mais visível possível e até publicitado. Isto é, depois da
2244 avaliação feita dos projetos, pretendia saber se têm informação acerca da
2245 classificação dada a cada um e que levou à aprovação de uns e à rejeição de
2246 outros, de modo a tornar o processo mais claro, pois, como diz o documento,
2247 há regras de transparência, igualdade, imparcialidade, etc. Estes aspetos
2248 operacionais são de facto importantes.-----
2249 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente respondendo ao Senhor Presidente
2250 da Junta de Freguesia de Gouveia referindo que, como é óbvio, as Juntas de
2251 Freguesia e a Câmara são parceiras. É assim que assumimos e entendemos o
2252 relacionamento Câmara/Juntas de Freguesia. Por outro lado, relativamente ao
2253 carácter excecional, é excecional, porque não se trata de contrato
2254 interadministrativo, é relativamente a eventos, ou outros. Por exemplo, uma
2255 Junta de Freguesia tem uma limitação financeira que por algum motivo a
2256 impede de efetuar alguma obra ou requalificação. É nesse sentido que é
2257 excecional. Não é uma situação que ocorra normalmente, tal como os eventos.
2258 Há juntas de freguesia que estão cada vez mais dinâmicas a organizar eventos,
2259 há outras que não têm esse dinamismo e por isso não têm necessidade desse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2260 apoio. Portanto, é o caráter excepcional nesse sentido, são eventos ou
2261 intervenções pontuais que não são a regra.-----
2262 Não estão previstos no orçamento porque não quisemos, neste momento,
2263 contemplar qualquer valor. Primeiro aprovamos o Regulamento e depois
2264 faremos a Revisão Orçamental em que contemplaremos a verba, porque há
2265 um prazo até março para as Juntas de Freguesia apresentarem as suas
2266 iniciativas, sem prejuízo de elas serem apresentadas noutra momento.-----
2267 ----- Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Junta de
2268 Folgosinho, é para isso mesmo que este Regulamento está a ser feito.-----
2269 ----- Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) quanto à
2270 questão da publicitação é muito clara. A atribuição dos apoios têm que passar
2271 pela aprovação da Câmara Municipal, logo são públicos, são deliberados,
2272 constam das Atas, tal como toda a documentação que vai informar a decisão
2273 tomada, critérios, ponderação, para que não haja dúvidas relativamente a isso.
2274 Está previsto no próprio Regulamento em que a decisão é do Órgão Câmara
2275 Municipal.-----
2276 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à
2277 votação a **Proposta de “Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios
2278 às Freguesias”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com trinta e
2279 cinco (35) votos a favor e uma (1) abstenção por parte da Senhora Deputada
2280 Maria Açucena Carmo Mendes (CDU), nos termos da alínea g) do n.º 1 do
2281 art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----
2282 **Ponto 6. Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento de
2283 Funcionamento do Museu Municipal de Arte Moderna Abel
2284 Manta”**
2285 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2286 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
2287 de trabalhos.-----
2288 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que se trata de um
2289 documento que pretende atualizar o que existia de acordo com a própria
2290 legislação em vigor.-----
2291 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2292 inscrições aos Senhores Deputados que pretendam intervir.-----
2293 ----- Não se verificando nenhuma intervenção por parte dos Membros da
2294 Assembleia, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a **Proposta de
2295 “Regulamento de Funcionamento do Museu Municipal de Arte Moderna
2296 Abel Manta”**, tendo sido o documento aprovado, por unanimidade, nos
2297 termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
2298 setembro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2299 **Ponto 7. Discussão e Votação da Proposta de “Regulamento de Utilização**
2300 **da Área Desportiva do Campo de Futebol D. Aurélia Moura, em**
2301 **Vila Nova de Tazem”**

2302 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2303 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
2304 de trabalhos.-----

2305 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que se trata de um
2306 documento que está consensualizado com a Direção do Clube, tendo em vista
2307 a utilização deste recinto desportivo depois da sua requalificação e construção
2308 do sintético. É um documento que o Clube aceitou e contrapropôs. Foi um
2309 documento consensualizado acima de tudo com a Direção do Clube,
2310 salvaguardando as diferentes utilizações, as competências de cada entidade
2311 relativamente ao quê e também em termos das prioridades de utilização do
2312 recinto.-----

2313 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2314 inscrições aos Senhores Deputados que pretendam intervir.-----

2315 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
2316 Folgosinho referindo que não tem sido uma boa opção estratégica, talvez
2317 pense “à político”, a construção de um campo sintético numa freguesia sem
2318 ter sido construído um na sede do concelho, onde se concentra o maior
2319 número de praticantes, evitando os transportes dos atletas e situações
2320 desagradáveis como se tem verificado, pensando até que com a existência do
2321 Regulamento se vão continuar a verificar. É de opinião que se deveria apostar
2322 na construção de um relvado sintético em Gouveia, no atual Estádio
2323 Municipal, poupando em despesas inerentes à relva natural e possibilitando
2324 uma maior utilização na prática desportiva.-----

2325 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
2326 referindo que não queria falar da necessidade da construção de um relvado
2327 sintético em Gouveia, mas já que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia
2328 de Folgosinho teve a coragem de o referir, faz das palavras dele também as
2329 suas palavras, dado que já não é a primeira vez que aborda nesta Assembleia
2330 essa mesma questão.-----

2331 Em relação a este Regulamento considera que é bom que haja regras de
2332 utilização deste espaço, mas chamou a atenção para um aspeto: quando veio a
2333 esta Assembleia Municipal uma revisão orçamental onde vinha inscrita a
2334 verba para a construção do relvado, teve o cuidado de alertar que um sintético
2335 pressupõe a utilização intensiva do equipamento. E, pressupondo a utilização
2336 intensiva do equipamento, justificava-se plenamente que houvesse a melhoria
2337 dos atuais balneários, isto é, que permitisse não haver apenas um balneário da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2338 equipa da casa e equipa visitante. É necessário construir novos balneários ou
2339 balneários suplementares que permitissem que as equipas e os atletas
2340 pudessem, de alguma forma, desfrutar de um modo pleno deste novo
2341 equipamento.-----
2342 Mais uma vez isso se justifica, porque o grande constrangimento deste
2343 Regulamento tem a ver precisamente com a parte privada que pertence ao
2344 Vilanovenses, o direito de superfície é uma coisa para a utilização do
2345 equipamento desportivo, mas depois em relação aos balneários é um grande
2346 constrangimento. E não é nada agradável, equipas que utilizam aquele
2347 sintético para treinos tenham que vir transpirados ou para Moimenta da Serra
2348 ou para Gouveia, não podendo usufruir das condições higiénicas dos banhos
2349 no próprio local.-----
2350 Portanto, considera que estamos sempre a tempo, renova aquilo que disse na
2351 altura, reiterando que se justifica plenamente a construção de balneários
2352 suplementares, novos balneários ou aproveitamento dos existentes para que se
2353 permita a utilização intensiva daquele equipamento proporcionando que,
2354 durante o dia, a qualquer momento, possam estar quatro equipas a utilizar o
2355 relvado, duas equipando nos atuais balneários e duas equipando no balneário
2356 suplementar.-----
2357 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, em relação às
2358 considerações sobre a necessidade de um sintético em Gouveia, é óbvio que
2359 ele é necessário, mas, na altura, a opção foi efetuar esta requalificação no
2360 estádio do Vilanovenses que era um relvado em terra batida e que necessitava
2361 de obras, porquanto existiam diversas complicações e problemas naquele
2362 terreno. Em relação à questão dos balneários, o Regulamento também o
2363 esclarece e está salvaguarda a possibilidade de utilizar o campo como também
2364 os balneários, isso foi uma das preocupações que ficou acautelada.
2365 Relativamente à questão de se poder construir outros balneários é um assunto
2366 que vão analisar.-----
2367 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia
2368 de Gouveia, referindo que esta questão dos balneários não é um preciosismo,
2369 não é despiciente dizer que sintéticos da nova geração, construídos de raiz,
2370 não conhece nenhum que não tenha no mínimo quatro balneários. Por
2371 exemplo, em Nelas isso acontece. Muito recentemente em Gouveia jogaram-
2372 se dois jogos de futebol, de dois campeonatos diferentes, a Fundação D. Laura
2373 dos Santos, às 14 horas e o Clube Desportivo de Gouveia, às 18 horas. A
2374 utilização do relvado acarretou disponibilizar os balneários das piscinas
2375 municipais para que duas equipas se pudessem equipar e isto tem sido
2376 recorrente em Gouveia. Quando se fala na necessidade de construção de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2377 balneário suplementar de apoio ao sintético de Vila Nova de Tazem não é
2378 uma questão de ficar bem na fotografia, é mesmo uma necessidade. Onde há
2379 um sintético há mais do que dois balneários, permitindo que, quando saírem
2380 uns, já estão outros preparados para utilizar o relvado. Pensa que é
2381 perfeitamente justificável. Agora, se há dinheiro ou não, se pode ser feito para
2382 o ano ou daqui a dois anos, considera que é um objetivo a não perder.-----

2383 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à
2384 votação a **Proposta de “Regulamento de Utilização da Área Desportiva do**
2385 **Campo de Futebol D. Aurélia Moura, em Vila Nova de Tazem”**, tendo
2386 sido o documento aprovado, por maioria, com trinta e seis (36) votos a favor e
2387 uma (1) abstenção por parte da Senhora Deputada Maria Açucena Carmo
2388 Mendes (CDU), nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º
2389 75/2013, de 12 de setembro.-----

2390 **Ponto 8. Discussão e Votação da Proposta de Delimitação da Área de**
2391 **Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Gouveia e Área**
2392 **Envolvente Consolidada (ARU)**

2393 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2394 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
2395 de trabalhos.-----

2396 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que esta proposta de
2397 delimitação de uma área de reabilitação urbana do centro histórico de
2398 Gouveia e uma área envolvente tem a ver com objetivos que estão
2399 consagrados na própria proposta, por um lado, tendo em vista a requalificação
2400 e recuperação de muito do edificado nestas áreas da cidade e, por outro lado,
2401 tornar rejuvenescido e atraente para os jovens a fixação nestas áreas da
2402 cidade. Aquilo que hoje em dia é fundamental é, de alguma forma, potenciar o
2403 investimento em termos de construção civil, setor relevante económico do
2404 concelho. Associado a isto estão os benefícios fiscais que podem daí decorrer
2405 para os próprios proprietários. Aquilo que aqui trazemos é um mecanismo que
2406 hoje em dia para as Câmaras do País vai ser fundamental em termos de
2407 possibilidade de efetuar a Requalificação ou Regeneração Urbana, em termos
2408 do novo Quadro Comunitário. Se não tivermos definido uma ARU, não
2409 podemos efetuar qualquer candidatura em termos de requalificação urbana.
2410 Pode dizer que, em termos do novo Quadro Comunitário, a Comunidade
2411 Europeia não queria aceitar para Portugal qualquer verba relativamente a essa
2412 área, dado que Portugal já tinha disposto de vários milhões e devia ter
2413 aproveitado nessa altura. Mas foi possível efetuar-se uma alteração da posição
2414 da Comunidade e irão ser permitidas estas intervenções de requalificação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2415 urbana e, no caso de Gouveia, é um dos concelhos em que está consagrada
2416 esta possibilidade.-----

2417 E, esta faculdade de definir a ARU tem vantagens para o Município de
2418 Gouveia que, por um lado, pode efetuar candidaturas para requalificação
2419 urbana nesta área que está definida e também vai beneficiar os particulares
2420 que podem ser patrocinados pelo apoio comunitário, embora com um regime
2421 diferente. A Câmara Municipal não tem que devolver o apoio comunitário
2422 atribuído, os particulares têm que restituir mas em condições excecionais,
2423 como se de um empréstimo bancário se tratasse e, por outro lado, beneficiar
2424 de incentivos fiscais, seja em termos de IVA, nomeadamente, que passa de
2425 23% para 6%, em termos de IMI, IMT e também por aí ser um incentivo a
2426 que os próprios particulares possam também efetuar requalificação urbana.
2427 Neste Novo Quadro Comunitário, relativamente à Requalificação Urbana, a
2428 estratégia e o envolvimento terá que ser em parceria entre público e privado,
2429 no sentido de não estarem associados à mesma intervenção. Mas, naquele
2430 espaço, para haver intervenção pública e para haver intervenção privada, é
2431 necessário que ambos sejam conjugados, ou seja, quando apresentamos o
2432 documento mais detalhado em relação àquilo que são as intenções em termos
2433 de requalificação urbana na cidade de Gouveia, temos que associar isso à
2434 respetiva intervenção privada em termos de requalificação dos edifícios.-----

2435 E, portanto, esta é uma antecipação em termos de preparação daquilo que a
2436 seguir serão as candidaturas que quer Câmara, quer particulares, e nesse
2437 sentido vamos também desafiar e motivar os particulares, para que
2438 aproveitem esta oportunidade para efetuar a requalificação urbana nesta área
2439 da cidade.-----

2440 É um documento que se torna fundamental para estas possíveis candidaturas
2441 em termos de Quadro Comunitário e, para além disso, como este documento
2442 tem que ser enviado para o IHRU também significa que a própria Câmara
2443 Municipal pode com este Instituto definir protocolos que venham a beneficiar
2444 os particulares em termos de terem eles condições de apoio por parte do
2445 próprio Instituto, em condições mais vantajosas para essa realização e, nesse
2446 sentido, os próprios particulares serem menos subcarregados com essas
2447 intervenções.-----

2448 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2449 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

2450 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
2451 referindo que esta proposta tem uma mais-valia e pode vir a resolver muitos
2452 dos problemas que não foram resolvidos até hoje. Esta pode ser a recuperação
2453 dos Bellinos pois, desde 2009, que prometeram a sua requalificação, temos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2454 aqui uma possibilidade de o vir a fazer, mas pode ser comprometida a sua
2455 recuperação se não forem envolvidos os particulares. Esta candidatura só é
2456 válida se houver em simultâneo privados e público, ou seja, se houver apenas
2457 uma candidatura para os Bellinos a candidatura não é aprovada. Ela insere-se
2458 num Eixo. Inicialmente ficou com algumas dúvidas, porque a dimensão
2459 pareceu-lhe demasiada, mas já percebeu que foi propositada, pois permite, de
2460 alguma forma, cobrir todo o espaço. Parece-lhe uma candidatura muito boa
2461 que pode vir a ultrapassar muitos constrangimentos que Gouveia apresenta. E
2462 passou a citar um parágrafo do documento: “*Simultaneamente o*
2463 *despovoamento habitacional e fecho de estabelecimentos comerciais e de*
2464 *serviços que atingem esta área, quando associada a um envelhecimento*
2465 *progressivo da população, provocam o conservadorismo da estrutura*
2466 *habitacional e comercial tradicional, menos receptiva à mudança e menos*
2467 *atractiva, perdendo conectividade face a outras cidades próximas, ou face a*
2468 *outro tipo de oferta, como as grandes superfícies comerciais que se vão*
2469 *instalando. Estes factos são ainda negativamente potenciados pela falta de*
2470 *áreas de estacionamento de centralidade privilegiada.*” Isto só vem dar
2471 razão àquilo que o Partido Socialista disse desde início, desde que foi
2472 destruído o parque de estacionamento em frente ao mercado municipal.
2473 Estávamos a dar um “tiro” grave na economia local e no comércio local. E foi
2474 isso que aconteceu. É bom reconhecer estes erros. Nunca é tarde para dar uma
2475 outra perspetiva de combate ao despovoamento, tentar encontrar formas das
2476 famílias regressarem ao centro da cidade, ao centro histórico. Esta é uma
2477 possibilidade de dinamização da economia do ponto de vista da construção
2478 civil. São as pequenas obras, a pequena recuperação desta e daquela pequena
2479 casa que pode dar alguma dinâmica à economia local, que se encontra
2480 completamente parada. Pensa que é um bom documento, pelo que a bancada
2481 do Partido Socialista vota favoravelmente.-----
2482 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
2483 referindo que comunga das palavras do Senhor Deputado José Santos Mota
2484 (PS). Ainda bem que não se restringiu este documento àquilo que
2485 normalmente são considerados os núcleos históricos, o que tornava
2486 devidamente redutor, existe o alargamento para áreas de expansão já
2487 consolidadas, nomeadamente, até à zona das piscinas municipais e nesse
2488 sentido é bom.-----
2489 No entanto, existe uma dúvida que o assola, é se isto é bom a esta escala. Não
2490 sabe se houve algum impedimento de ordem legal ou outro que não permitisse
2491 ter pensado na totalidade também ou na expansão ou na uniformização disto a
2492 todo o concelho, nomeadamente, polos já importantes do ponto de vista da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2493 urbanidade, como Vila Nova de Tazem, que é uma vila. Se não podia ter sido
2494 objeto de um estudo deste género e de uma delimitação de uma área para Vila
2495 Nova de Tazem, ou aquilo que podíamos considerar como aldeias de
2496 montanha, Aldeias e Folgoso, não pela grandiosidade da sua arquitetura,
2497 mas até na preservação daquela que é a arquitetura popular. Quem diz estas,
2498 diz todas, pergunta se houve alguma razão especial ou foi apenas esta a única
2499 opção.-----

2500 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Armindo Bezerra (PS)
2501 questionando se esta proposta de Reabilitação Urbana é exclusiva ao centro
2502 histórico de Gouveia ou se podia ser extensivo a todas as freguesias do
2503 concelho, na medida em que há freguesias cujo seu património no centro
2504 urbano está tanto ou mais degradado que o centro urbano da cidade.-----

2505 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que quando se começou
2506 a trabalhar esta questão e esta delimitação, a intenção era definir de forma a
2507 que abrangesse todo o concelho. Mas, depois do Regulamento ser aprovado e
2508 depois de uma reunião na CCDRC, a informação que lhes foi prestada, ainda
2509 esta semana, foi de que é exclusivamente destinada à sede do concelho. Em
2510 relação à intervenção em termos de freguesias, essas serão financiadas através
2511 de candidaturas no âmbito da ADRUSE, no Novo Quadro Comunitário. Já
2512 assim era um pouco, o que acontecia no Quadro anterior. A freguesia de
2513 Folgoso, por exemplo, requalificou o Adro. Estas candidaturas vão
2514 continuar no âmbito da ADRUSE. Esta questão da ARU com esta dimensão é
2515 específica para a sede do concelho, uma vez que o próprio Regulamento
2516 consagra Gouveia, sede do concelho, como área candidatável nestes termos.
2517 Nesse sentido essa é a única limitação que decorre do Regulamento, não é por
2518 vontade nossa, porque, inclusivamente, já tinha falado deste assunto ao
2519 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra no sentido
2520 da requalificação da Ponte Nova, mas não será possível, apenas através de
2521 candidaturas no âmbito da ADRUSE.-----

2522 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a
2523 **“Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro**
2524 **Histórico de Gouveia e Área Envolvente Consolidada (ARU)”**, tendo a
2525 Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, proceder à aprovação da
2526 ARU – Área de Reabilitação Urbana proposta no presente estudo, conferindo-
2527 lhe deste modo eficácia, de acordo com o previsto no artigo 13º do Decreto-
2528 Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de
2529 agosto.-----

2530 **Ponto 9 - Discussão e Votação da Proposta apresentada pelo Grupo**
2531 **Municipal do Partido Socialista: “Constituição de uma**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2532 **Comissão para as Comemorações dos 150 anos do nascimento**
2533 **do ilustre Gouveense Fernão Botto Machado”**

2534 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2535 autorizando o proponente da proposta a apresentar este ponto da ordem de
2536 trabalhos.-----

2537 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
2538 referindo que não pretendia ler a proposta, a mesma já foi lida e portanto não
2539 faria sentido, apenas iria proferir alguns escritos políticos de 1965, nas
2540 Comemorações do Centenário no nascimento de Fernão Botto Machado, no
2541 Centro Republicano Fernão Botto Machado, em Lisboa.-----

2542 Essa palestra foi feita pelo então Resistente à Ditadura, Dr. Mário Soares, no
2543 tempo em que era difícil fazer-se algumas referências e passou a citar apenas
2544 um único parágrafo no que diz respeito à intervenção nas comemorações do
2545 Centenário, ou seja, há cinquenta anos, referindo-se a ele da seguinte forma:
2546 “...um puro idealista como tantos outros, bons Republicanos, desinteressados
2547 das suas vidas e haveres e empenhados tão só no progresso da Pátria e no
2548 sonho belo de a transformar mediante a República para benefício de todos os
2549 seus concidadãos.”-----

2550 É com estas palavras que volta uma vez mais a apelar à aprovação desta
2551 proposta.-----

2552 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2553 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

2554 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
2555 PPD/PSD-CDS/PP) referindo que também ele fez algumas leituras e dizia a
2556 “Batalha”, Jornal propriedade da Confederação Geral do Trabalho, que fazia
2557 um balanço da obra de Fernão Botto Machado e rematava da seguinte forma:
2558 “(...) não aceitando nunca coleira partidária, é dos poucos dos antigos
2559 Republicanos que não se submergiu na maré cada vez mais alta da lama que
2560 invade a República.”-----

2561 É evidente que é um personagem ímpar no concelho de Gouveia e, como
2562 referiu na altura quando a proposta foi apresentada, o Grupo iria fazer a sua
2563 apreciação e dessa análise resulta que a bancada da coligação PPD/PSD-
2564 CDS/PP está disponível para aprovar a constituição de uma Comissão, no
2565 entanto, face ao documento que lhes é apresentado, têm algumas alterações
2566 que gostariam de efetivar se o proponente assim o considerar. E, nesse
2567 sentido, nada têm contra o texto introdutório, mas sobre a parte final
2568 gostariam de ver alterada a sua redação e passar a constar o seguinte:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2569 “- Pelo exposto, somos a propor a **constituição de uma Comissão**
2570 **Comemorativa dos 150 anos do nascimento de Fernão Botto Machado,**
2571 **destinada a preparar um programa evocativo.**-----
2572 - A presente Comissão será presidida pelo **Senhor Presidente da Assembleia**
2573 **Municipal e composta por um membro da Câmara Municipal, por um**
2574 **representante de cada partido político com representação nesta Assembleia**
2575 **Municipal.**-----
2576 - A indicação dos representantes deverá ser apresentada até ao próximo dia
2577 **31 do corrente mês.**-----
2578 - Após a sua constituição deverá a referida Comissão **cooptar, convidar**
2579 **outras personalidades de reconhecido mérito na sociedade civil gouveense.”**
2580 Propõem esta alteração final, que lhe parece ser mais abrangente daquilo que
2581 deverá ser a vontade desta Assembleia Municipal e permitirá talvez a
2582 unanimidade neste órgão e desse modo que a mesma passasse a ser uma
2583 proposta da Assembleia Municipal e não apenas da bancada do Partido
2584 Socialista.-----
2585 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
2586 referindo que nada tem a objetar a esta proposta de alteração. Por outro lado,
2587 como é evidente, esta proposta vai ser da Assembleia Municipal, apenas
2588 houve um deputado que a propôs, mas a partir do momento em que é
2589 apresentada e aprovada, passa a ser da própria Assembleia e claro que será
2590 subscrita por todo o Órgão.-----
2591 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2592 colocando à votação a proposta de “**Constituição de uma Comissão**
2593 **Comemorativa dos 150 anos do nascimento de Fernão Botto Machado**”,
2594 com as alterações introduzidas pela Bancada da Coligação PPD/PSD-
2595 CDS/PP, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade:-----
2596 **“FERNÃO BOTTO MACHADO**
2597 *Em 20 de julho de 1885, nasceu em Gouveia Fernão Botto Machado, vindo a*
2598 *falecer em Lisboa a 3 de novembro de 1924.*-----
2599 *Fernão Botto Machado foi um dos mais valiosos elementos do Partido*
2600 *Republicano. Um dos mais incansáveis, inteligentes e sinceros*
2601 *propagandistas da liberdade, da justiça verdadeira e humanitária e da*
2602 *Democracia. (Arquivo Republicano)*-----
2603 *Foi solicitador encartado, jornalista, deputado às constituintes e diplomata.*
2604 *Como deputado na Assembleia Nacional, foi um apaixonado defensor da*
2605 *pureza dos princípios, e na defesa das crianças desfavorecidas. A política*
2606 *militante nunca o seduziu, antes enveredando pela carreira diplomática. Foi*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2607 *Cônsul Geral no Brasil, Ministro junto das Repúblicas da América Central e*
2608 *por fim em Tóquio.*-----
2609 *Foi também Diretor Geral da Assistência Pública, cargo que viria a*
2610 *abandonar.*-----
2611 *Como publicista fala a sua obra dispersa em numerosos jornais e revistas;*
2612 *fala o Mundo Legal e Judiciário, revista por ele fundada e dirigida; fala o*
2613 *seu livro Crenças e Revoltas, quinhentas páginas, por muitos considerado a*
2614 *bíblia da República; a apresentação de propostas na Assembleia Nacional*
2615 *como: a Constituição da República Portuguesa; a jornada normal de oito*
2616 *horas de trabalho; o seguro obrigatório dos trabalhadores; a abolição das*
2617 *touradas; a liberdade de imprensa; direitos políticos e civis; a*
2618 *obrigatoriedade do Registo Civil e outros.*-----
2619 *“Republicano fervoroso, apaixonado, e, como bom republicano, amigo de*
2620 *todo o progresso. Alma para querer e proteger os fracos, os pobres, os*
2621 *desamparados”. Assim se refere o Almanaque do Mundo em 1908, a Fernão*
2622 *Botto Machado.*-----
2623 *Já o Almanaque da Republica – 1913, refere-se a este Apóstolo Republicano*
2624 *dizendo: “Deputado da nação e cônsul geral de Portugal no Brasil. Velho e*
2625 *dedicadíssimo republicano foi dos que esteve sempre na brecha, sem*
2626 *desfalecimentos, como poucos”.*-----
2627 *Fernão Botto Machado foi o republicano que mais se bateu pelos direitos*
2628 *políticos das mulheres. Deu todo o seu entusiasmo de meridional à causa do*
2629 *feminismo.*-----
2630 *Tinha consciência que só a educação e a instrução podiam libertar o Homem*
2631 *tendo por isso lançado em 1907, o projeto da **Escola Livre de Educação***
2632 ***Integral**, tendo como fim promover o ensino laico e a educação cívica.*-----
2633 *O seu prestígio e reconhecimento era tão grande que, ainda em vida, foi dado*
2634 *o seu nome a dois centros escolares republicanos. Um em Lisboa e outro em*
2635 *Camarate.*-----
2636 *Fernão Botto Machado é descrito no trabalho publicado por Lia Ribeiro, da*
2637 *Universidade de Coimbra, como o quarto político que mais popularizou a*
2638 *cultura republicana na hierarquia dos dinamizadores culturais.*-----
2639 *Também Magalhães Lima, seu grande amigo dizia:*-----
2640 *“A grande virtude de Fernão Botto Machado, que para muitos, constituiu um*
2641 *defeito, foi a sinceridade, virtude admirável, numa época de covardia moral e*
2642 *do egoísmo feroz, como aquela que atravessamos. Ele dizia em voz alta o que*
2643 *tantos dizem em voz baixa. Entendeu que o fundamento de uma verdadeira*
2644 *democracia é o povo não os politicantes burlões. Teve sempre um ideal de*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

- 2645 *justiça, que o norteou e que se encontra espalhado em toda a sua interessante*
2646 *obra.”-----*
- 2647 *Já José Augusto Castro refere-se a Fernão Botto Machado dizendo:-----*
2648 *“Como homem personifica a Bondade; como cidadão, o Civismo; como*
2649 *publicista, a Verdade; como evangelizador, a justiça”.-----*
- 2650 *Durante a sua vida foi condecorado com as comendas da Ordem de Cristo e*
2651 *do Sol Nascente e a Legião de Honra.-----*
- 2652 *Fernão Botto Machado foi um exemplo de coragem, de combatividade que*
2653 *nunca deixou de sonhar e lutar por uma Pátria progressista. Um exemplo a*
2654 *seguir.-----*
- 2655 *- Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Gouveia propõe a **constituição de***
2656 ***uma Comissão Comemorativa dos 150 anos do nascimento de Fernão Botto***
2657 ***Machado, destinada a preparar um programa evocativo.-----***
- 2658 *- A presente Comissão será presidida pelo **Senhor Presidente da Assembleia***
2659 ***Municipal e composta por um membro da Câmara Municipal, por um***
2660 ***representante de cada partido político com representação nesta Assembleia***
2661 ***Municipal.-----***
- 2662 *- A indicação dos representantes deverá ser apresentada até ao próximo dia*
2663 ***31 do corrente mês.-----***
- 2664 *- Após a sua constituição deverá a referida Comissão **cooptar outras***
2665 ***personalidades de reconhecido mérito na sociedade civil gouveense.”-----***
- 2666 **Ponto 10 - Designação de um membro da Assembleia Municipal para**
2667 **integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de**
2668 **Gouveia**
- 2669 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2670 referindo que, pelo que tem conhecimento, em anteriores Assembleias, de
2671 anteriores mandatos, foi acordado que cada Bancada com representação nesta
2672 Assembleia, apresentava um nome para integrar a CPCJ. Acontece que o
2673 elemento indigitado pela CDU solicitou a renúncia do seu mandato nesta
2674 Comissão. Seguindo o procedimento adotado, é entendimento que será a
2675 mesma força partidária a indicar um nome da sua confiança, que pode ser um
2676 elemento da Assembleia ou uma pessoa da sociedade civil, para integrar a
2677 Comissão em causa.-----
- 2678 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)
2679 referindo que faz todo o sentido que esta Comissão seja o mais alargada
2680 possível, pelo que a sua sugestão é que deve manter-se essa representação por
2681 parte da CDU nessa Comissão. Assim, propôs que seja a Senhora Deputada
2682 Maria Açucena Mendes a integrar essa Comissão, se esse for esse o
2683 entendimento desta Assembleia e da própria.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2684 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2685 referindo que, em boa verdade, o elemento eleito nesta Assembleia é o Senhor
2686 Deputado Carlos Nabais (CDU) que tem pedido substituição e tem sido
2687 substituído por elementos a seguir na respetiva lista. É uma vivência da
2688 própria CDU que ela terá que resolver e por isso perguntou à Senhora
2689 Deputada Maria Açucena se estava mandatada e em condições de aceitar o
2690 cargo.-----

2691 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
2692 (CDU) referindo que, em virtude da eleita pela CDU, Fernanda Bernardo,
2693 estar ausente do País, não pode de facto continuar a assumir este cargo, sendo
2694 que, provavelmente, será ela que irá estar mais presente nesta Assembleia,
2695 quando o Senhor Deputado Carlos Nabais (CDU) solicitar a respetiva
2696 substituição. A bancada teve alguma dificuldade em perceber esta indicação e
2697 tiveram algumas dúvidas, porém, dentro da CDU, até por razões profissionais,
2698 a pessoa que está mais capacitada de lidar com os assuntos trabalhados na
2699 Comissão de Menores será ela. Sendo verdade que de momento se depara
2700 também com alguns problemas ao nível da sua vida pessoal, contudo se a
2701 Assembleia assim o entender aceita a sua indicação.-----

2702 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2703 colocando à votação a proposta de indicação da Senhora Deputada Maria
2704 Açucena Mendes Carmo (CDU) para integrar a Comissão Alargada da
2705 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, designada como Lista A.-----

2706 ----- Feita a votação por escrutínio secreto, apresentou esta os seguintes
2707 resultados:-----

2708 ----- **22 (vinte e dois) votos a favor;** -----

2709 ----- **2 (dois) votos contra;**-----

2710 ----- **12 (doze) Brancos;**-----

2711 ----- Foi eleita, com vinte e dois votos, a Senhora Deputada **Maria Açucena**
2712 **Mendes Carmo (CDU)** para integrar a Comissão Alargada da Comissão de
2713 Proteção de Crianças e Jovens, nos termos da alínea l) do artigo 17.º da Lei
2714 n.º 147/99, de 1 de setembro.-----

2715 ----- Os respetivos votos encontram-se arquivados numa pasta própria.-----

2716 **Ponto 11 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação** 2717 **Financeira a 30/11/2014**

2718 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2719 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
2720 de trabalhos, que referiu que não tinha nada a acrescentar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2721 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
2722 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se
2723 verificando nenhuma intervenção.-----

2724 III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

2725 ----- Não houve intervenção por parte do público presente na sala.-----

2726 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
2727 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações
2728 referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10** da presente “**Ordem do**
2729 **Dia**”, de modo a produzir efeitos imediatos. -----

2730 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi
2731 declarada encerrada a reunião pelas duas horas, da qual e para constar se
2732 lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo
2733 Senhor Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----

2734 ----- Todos os assuntos relatados na presente ata, estão gravados na íntegra
2735 num MiniDisc, que se encontra arquivado numa pasta própria. -----

2736

2737

2738 **O Presidente da Assembleia Municipal**

2739

2740

2741 **(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

2742

2743

2744

2745 **O 1.º Secretário da Assembleia Municipal**

2746

2747

2748 **(Ângela Maria Abreu da Silva Mendes)**

2749

2750

2751

2752

2753

2754